

**Demonstrações financeiras intermediárias  
combinadas condensadas em 31 de  
dezembro de 2025.**

# **Grupo Cocal**



## **Grupo Cocal**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

---

# Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	22
Balanços patrimoniais combinados	24
Demonstrações intermediárias combinadas dos resultados	25
Demonstrações intermediárias combinadas dos resultados abrangentes	26
Demonstrações intermediárias combinadas das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações intermediárias combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	29





**cocal**

# Relatório de Resultados

**3T26**



## EBITDA Ajustado atinge R\$ 1.069,0 milhões no 9M26, com margem EBITDA de 55,4%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do terceiro trimestre e da safra 2025/26 (3T26 e 9M26), período que compreende abril a dezembro de 2025.

### Resumo Financeiro – Combinado<sup>1</sup>

(Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	651.012	489.715	32,9%	1.929.896	1.983.533	-2,7%
EBITDA Ajustado	360.082	278.218	29,4%	1.068.952	1.189.063	-10,1%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	56,8%	-1,5 p.p.	55,4%	59,9%	-4,6 p.p.
EBIT Ajustado	120.961	116.417	3,9%	323.078	558.486	-42,2%
Margem EBIT Ajustado	18,6%	23,8%	-5,2 p.p.	16,7%	28,2%	-11,4 p.p.
LAIR	120.292	(4.311)	-	139.806	312.615	-55,3%
Lucro Líquido	96.928	3.774	2.468,3%	153.747	269.080	-42,9%
Margem Líquida	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/12/2025	31/03/2025	VAR. %	31/12/2025	31/03/2024	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%	2.089.455	2.294.951	-9,0%
Dívida Líquida Ajustada	3.379.232	1.608.446	110,1%	3.379.232	1.608.446	110,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	2,40 x	1,05 x		2,40 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

### Destaques do período: 9M26 x 9M25

#### Volume de moagem:

7,8 milhões de toneladas de cana processadas, acréscimo de 5,7%.

#### Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 74,6 t/ha, aumento de 6,2%, e ATR de 133,8 kg/t (-2,4%), contribuindo para o TAH de 10,0 t/ha, aumento de 3,6%.

#### ATR produzido:

1.084 mil toneladas, aumento de 2,4%, reflexo do maior volume de cana processada e aumento de produtividade.

#### EBITDA Ajustado:

R\$ 1.069,0, com margem de 55,4%.

#### Lucro Líquido:

R\$ 153,7 milhões, com margem líquida de 8,0%.

#### Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 3.379,2 milhões em 31/12/2025, com índice de alavancagem equivalente a 2,40 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





## Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

### Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em milhares de R\$)	3T26			9M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	651.012,00		651.012	1.929.896		1.929.896
Varição de valor justo de ativo biológico	(1.526)		(1.526)	938		938
Custo dos produtos vendidos	(445.947)	(6.500)	(452.447)	(1.387.967)	27.163	(1.360.804)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		46.797			196.725	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(53.297)			(169.562)	
Lucro bruto	203.539	(6.500)	197.039	542.867	27.163	570.030
Receitas (Despesas) Operacionais	66.594	-	66.594	(68.153)	-	(68.153)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	270.133	(6.500)	263.633	474.714	27.163	501.877
Resultado Financeiro Líquido	(111.296)	(43.444)	(154.740)	(255.587)	(134.292)	(389.879)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(43.444)			(134.292)	
Resultado de equivalência patrimonial	11.399		11.399	27.808		27.808
Resultado antes dos impostos	170.236	(49.944)	120.292	246.935	(107.129)	139.806
Imposto de renda e contribuição social	(40.345)	16.981	(23.364)	(22.483)	36.424	13.941
Resultado do período	129.891	(32.963)	96.928	224.452	(70.705)	153.747

Conciliação EBITDA (Em milhares de R\$)	3T26			9M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	520.653		567.450	1.248.396		1.445.121
Equivalência Patrimonial	(11.399)		(11.399)	(27.808)		(27.808)
Ativos Biológicos	1.526		1.526	(938)		(938)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)		(150.698)	(150.698)		(150.698)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(46.797)	(46.797)		(196.725)	(196.725)
EBITDA Ajustado	360.082		360.082	1.068.952		1.068.952



## Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Moagem (mil toneladas)</b>	<b>1.396</b>	<b>961</b>	<b>45,3%</b>	<b>7.768</b>	<b>7.347</b>	<b>5,7%</b>
Própria	1.161	950	22,2%	7.275	7.131	2,0%
Terceiros	235	11	1.994,0%	493	215	128,9%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	69,6	60,8	14,5%	74,6	70,3	6,2%
ATR Cana (Kg/t)	141,9	148,2	-4,3%	133,8	137,1	-2,4%
TAH (t/ha)	9,9	9,0	9,6%	10,0	9,6	3,6%
Produção	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	95	94	2,0%	629	632	-0,5%
Etanol Anidro (mil m <sup>3</sup> )	40	18	124,4%	168	156	7,9%
Etanol Hidratado (mil m <sup>3</sup> )	22	13	79,1%	78	74	5,7%
Energia Exportada (mil MWh)	72	48	51,3%	345	322	7,2%
ATR Produzido (mil toneladas)	208	150	38,4%	1.084	1.058	2,4%
Mix Açúcar - Etanol	51% - 49%	67% - 33%		64% - 36%	65% - 35%	
Mix Anidro - Hidratado	64% - 36%	72% - 28%		68% - 32%	68% - 32%	

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a Cocal processou 1,4 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, volume 45,3% superior ao registrado no 3T25.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a moagem totalizou 7,8 milhões de toneladas, avanço de 5,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, condições climáticas mais favoráveis a partir do segundo trimestre da safra, com menor volume de chuvas no período, o que elevou a disponibilidade operacional e possibilitou a recuperação do atraso causado pelas precipitações acima da média observadas no primeiro trimestre.

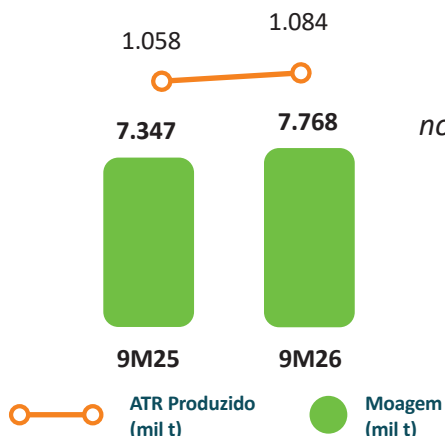
Em termos de produtividade agrícola, o TCH atingiu 74,6 t/ha no 9M26, crescimento de 6,2% na comparação anual. O ATR, por sua vez, apresentou retração de 2,4%, para 133,8 kg/t. Como resultado, o TAH do período alcançou 10,0 t/ha, incremento de 3,6% em relação ao 9M25. Esse desempenho decorre, principalmente, dos investimentos

realizados em renovação e manutenção do canavial nas safras anteriores, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis ao desenvolvimento da matéria-prima em comparação ao ano anterior.

Nos nove primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar atingiu 64%, redução de 1 p.p. em relação ao 9M25. No 3T26, a Companhia direcionou maior parcela da produção para o etanol, com o mix açúcar recuando para 51%, ante 67% no 3T25. Esse movimento reflete maiores oportunidades de preços para o etanol no período, em contraste com a dinâmica observada nos trimestres anteriores.

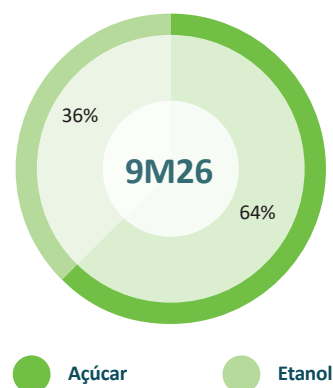
Em função do maior volume de moagem, combinado ao ganho de produtividade da matéria-prima, o volume total de ATR produzido no acumulado da safra 2025/26 atingiu 1.084 mil toneladas, aumento de 2,4% frente ao 9M25.

### Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 1.084 mil t no 9M26, 2,4% superior ao 9M25, em função do maior volume de moagem e ganho de produtividade.

### Mix de produção





## Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	651.012	489.715	32,9%	1.929.896	1.983.533	-2,7%
EBITDA Ajustado	360.082	278.218	29,4%	1.068.952	1.189.063	-10,1%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	56,8%	-1,5 p.p.	55,4%	59,9%	-4,6 p.p.
EBIT Ajustado	120.961	116.417	3,9%	323.078	558.486	-42,2%
Margem EBIT Ajustado	18,6%	23,8%	-5,2 p.p.	16,7%	28,2%	-11,4 p.p.
Lucro Líquido	96.928	3.774	2.468,3%	153.747	269.080	-42,9%
Margem Líquida	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%	2.089.455	2.294.951	-9,0%
Patrimônio Líquido	2.558.315	2.322.661	10,1%	2.558.315	2.322.661	10,1%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.408.080	1.528.191	-7,9%	1.408.080	1.528.191	-7,9%
Dívida Líquida Ajustada	3.379.232	1.608.446	110,1%	3.379.232	1.608.446	110,1%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	2,40 x	1,05 x	1,28 x	2,40 x	1,05 x	1,28 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	132,1%	69,3%	62,8 p.p.	132,1%	69,3%	62,8 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

### Receita Operacional Líquida

No 3T26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 651,0 milhões, aumento de 32,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Essa evolução decorre, basicamente, de dois fatores: (i) o crescimento da receita com açúcar, em função do maior volume comercializado; e (ii) o avanço das receitas com etanol anidro e etanol hidratado, decorrente da elevação do volume de vendas e dos preços médios de comercialização.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

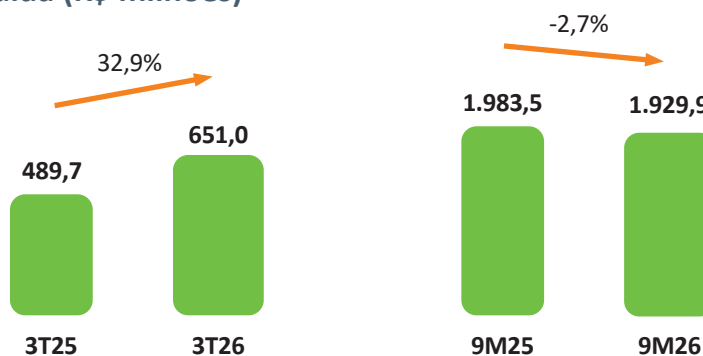
Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

No acumulado da safra 2025/26, a receita operacional líquida somou R\$ 1.929,9 milhões, queda de 2,7% frente ao 9M25. O resultado do período foi positivamente influenciado pelo crescimento das receitas com etanol anidro e energia elétrica, bem como pela melhora dos preços médios do etanol. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com açúcar, em função da redução do volume comercializado e do preço médio das vendas, além da menor contribuição da linha de "Outros" e da retração do volume de etanol hidratado.

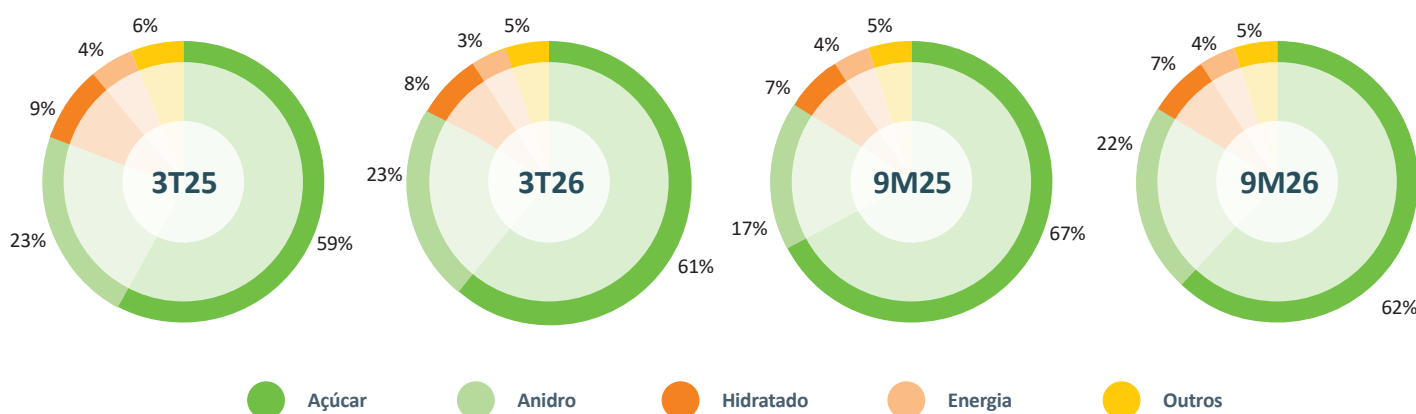


Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Açúcar	397.731	286.793	38,7%	1.194.634	1.328.153	-10,1%
Etanol Anidro	149.206	113.525	31,4%	417.235	339.011	23,1%
Etanol Hidratado	50.270	43.663	15,1%	134.831	137.787	-2,1%
Energia Elétrica	21.040	17.417	20,8%	82.430	70.189	17,4%
Outros	32.765	28.317	15,7%	100.766	108.393	-7,0%
<b>Total</b>	<b>651.012</b>	<b>489.715</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.929.896</b>	<b>1.983.533</b>	<b>-2,7%</b>

## Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



## Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



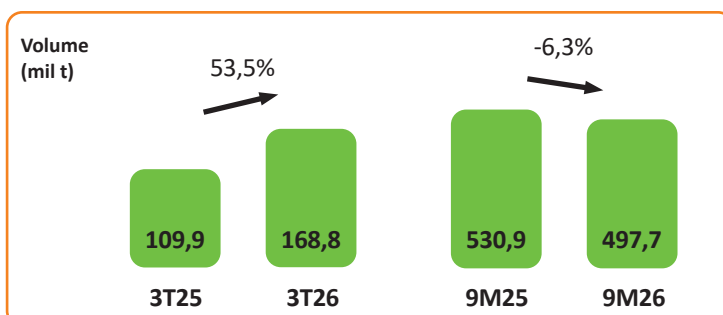
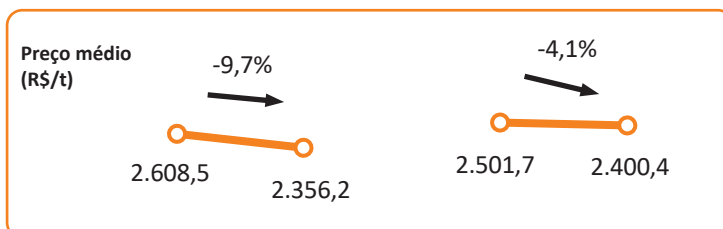
## Preço e volume de venda

### Açúcar

Preço médio FOB porto – 3T25: R\$ 2.737,1 / 3T26: R\$ 2.411,2  
 Preço médio FOB porto – 9M25: R\$ 2.598,0 / 9M26: R\$ 2.479,2

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 397,7 milhões, avanço de 38,7% em relação ao 3T25. O desempenho no período reflete a combinação entre a redução de 9,7% no preço médio comercializado e o aumento de 53,5% no volume de vendas.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar somou R\$ 1.194,6 milhões, queda de 10,1% na comparação com o 9M25. O resultado decorre da redução de 6,3% no volume comercializado, aliada à retração de 4,1% no preço médio das vendas.

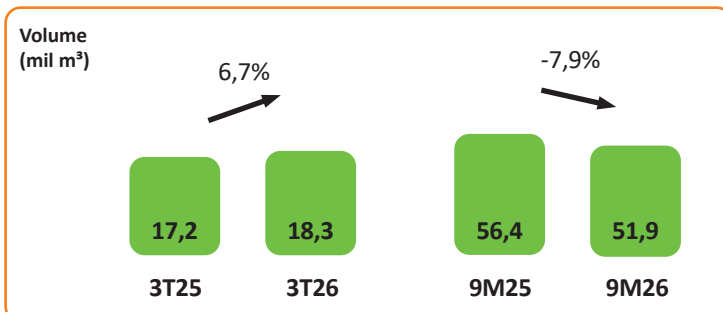
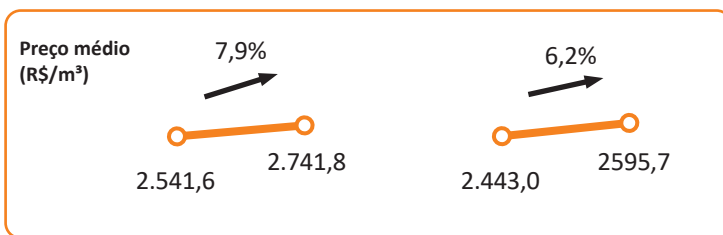




## Etanol Hidratado

No 3T26, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 50,3 milhões, aumento de 15,1% em relação ao 3T25. O desempenho do período reflete o acréscimo de 7,9% no preço médio de comercialização, combinado ao aumento de 6,7% no volume de vendas.

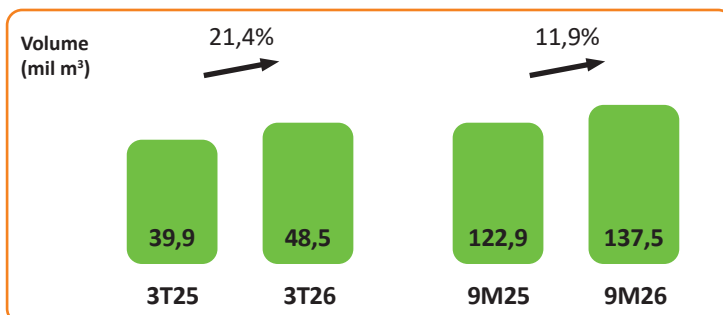
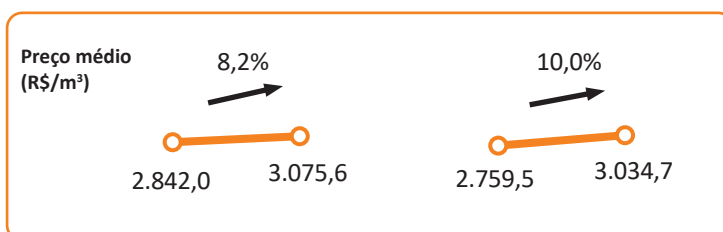
No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado somou R\$ 134,8 milhões, recuo de 2,1% na comparação com o mesmo período da safra anterior. O resultado reflete a redução de 7,9% no volume comercializado, parcialmente compensada pelo aumento de 6,2% no preço médio das vendas.



## Etanol Anidro

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro totalizou R\$ 149,2 milhões, crescimento de 31,4% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O simultâneo aumento de 8,2% no preço médio das vendas e de 21,4% no volume comercializado explicam o desempenho.

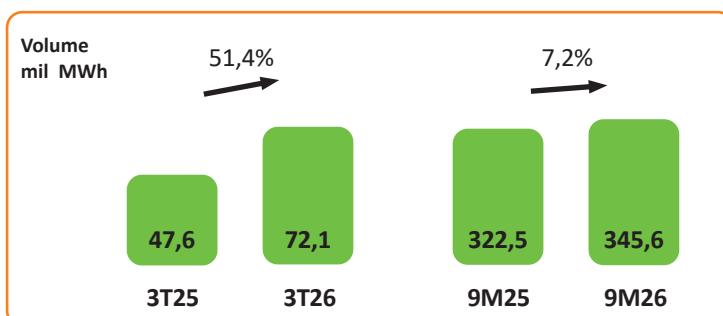
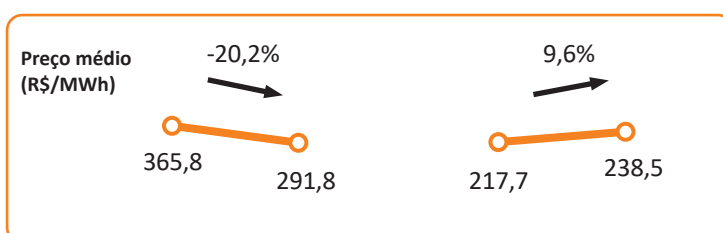
No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro somou R\$ 417,2 milhões, avanço de 23,1% em relação ao 9M25. O resultado reflete o aumento de 11,9% no volume comercializado, somado à elevação de 10,0% no preço médio das vendas.



## Energia Elétrica

A receita líquida com as vendas de energia elétrica no 3T26 totalizou R\$ 21,0 milhões, crescimento de 20,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. O desempenho do período foi impulsionado pelo aumento de 51,4% no volume vendido, que compensou a redução de 20,2% no preço médio de comercialização.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica somou R\$ 82,4 milhões, avanço de 17,4% em relação ao 9M25. O resultado reflete a elevação de 9,6% no preço médio de comercialização, somada ao aumento de 7,2% no volume vendido.





## Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO<sub>2</sub>, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 3T26, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 32,8 milhões, aumento de 15,7% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida dessa linha somou R\$ 100,8 milhões, recuo de 7,0% em relação ao 9M25.

## Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	31/12/2025	31/12/2024
Açúcar (toneladas)	132.906	102.997
Etanol Hidratado (m <sup>3</sup> )	27.917	20.236
Etanol Anidro (m <sup>3</sup> )	35.455	34.391

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 218,3 milhões, o que representa aumento de 39,2% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Considerando o período acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, o CPV Caixa somou R\$ 658,4 milhões, alta de 1,7% em relação ao 9M25.

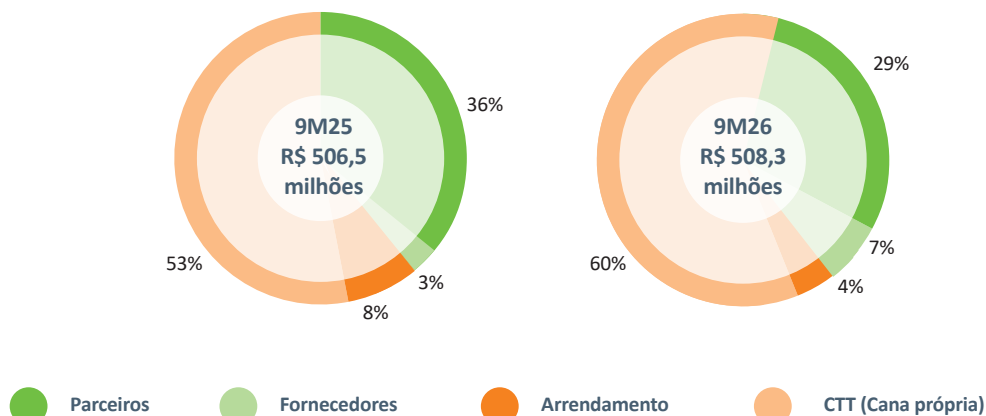
O custo unitário por ATR encerrou o 9M26 em R\$ 734, aumento de 6,4% em relação ao acumulado no mesmo período da safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>142.869</b>	<b>125.393</b>	<b>13,9%</b>	<b>508.341</b>	<b>506.490</b>	<b>0,4%</b>
Parceiros	27.166	35.068	-22,5%	147.460	185.005	-20,3%
Fornecedores	25.367	1.992	1.173,5%	35.309	12.884	174,1%
Arrendamento	(9.942)	21.407	-	19.692	41.478	-52,5%
CTT <sup>1</sup> (Cana própria)	100.277	66.927	49,8%	305.880	267.123	14,5%
<b>Custo Industrial</b>	<b>61.271</b>	<b>18.327</b>	<b>234,3%</b>	<b>113.541</b>	<b>89.629</b>	<b>26,7%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>14.208</b>	<b>13.186</b>	<b>7,7%</b>	<b>36.559</b>	<b>51.209</b>	<b>-28,6%</b>
<b>Total</b>	<b>218.347</b>	<b>156.907</b>	<b>39,2%</b>	<b>658.441</b>	<b>647.328</b>	<b>1,7%</b>
ATR vendido (mil toneladas)	292	214	36,7%	848	864	-1,9%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	699	673	3,9%	734	690	6,4%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Custos Agrícolas





## Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 3T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 72,6 milhões, com alta de 33,0% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado de abril a dezembro de 2025, as despesas somaram R\$ 202,5 milhões, crescimento de 37,6% na comparação com o mesmo período da safra anterior.

O aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos

custos logísticos, especialmente fretes, foi o principal fator que pressionou as despesas operacionais. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pela variação do saldo líquido registrado na rubrica de “outras receitas/despesas operacionais”, considerando o reconhecimento, no 2T25, de receita extraordinária de R\$ 68,9 milhões relativa à reversão de provisão de crédito tributário.

Despesas (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	52.373	23.960	118,6%	141.069	125.291	12,6%
Administrativas e Gerais	33.666	29.818	12,9%	89.537	85.054	5,3%
Pessoal	14.846	12.506	18,7%	39.715	36.123	9,9%
Serviços e Materiais	18.945	15.525	22,0%	46.414	38.541	20,4%
Outras	(125)	1.787	-	3.408	10.390	-67,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13.456)	813	-	(28.103)	(63.203)	-55,5%
<b>Total</b>	<b>72.583</b>	<b>54.591</b>	<b>33,0%</b>	<b>202.503</b>	<b>147.142</b>	<b>37,6%</b>

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Resultado do Período</b>	<b>96.928</b>	<b>3.774</b>	<b>2.468,3%</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>	<b>-42,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	23.364	(8.085)	-	(13.941)	43.535	-132,0%
Resultado Financeiro	154.740	134.122	15,4%	389.879	397.507	-1,9%
Depreciação/Amortização	292.418	199.632	46,5%	915.436	775.084	18,1%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>567.450</b>	<b>329.443</b>	<b>72,2%</b>	<b>1.445.121</b>	<b>1.485.206</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>87,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>19,9 p.p.</b>	<b>74,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.399)	(965)	1.081,2%	(27.808)	(15.664)	77,5%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	1.526	6.215	-75,4%	(938)	(53.996)	-98,3%
Efeito IFRS16	(46.797)	(56.475)	-17,1%	(196.725)	(226.483)	-13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>360.082</b>	<b>278.218</b>	<b>29,4%</b>	<b>1.068.952</b>	<b>1.189.063</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>55,3%</b>	<b>56,8%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>55,4%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

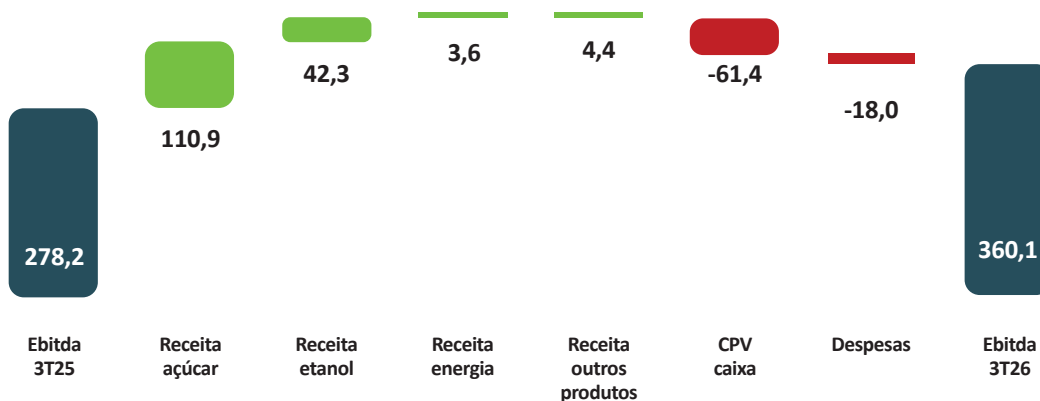
No 3T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 360,1 milhões, montante 29,4% superior ao registrado no mesmo trimestre da safra 2024/25.

No acumulado da safra 2025/26 (9M26), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.069,0 milhões, 10,1% inferior ao 9M25. O desempenho no período reflete, de um lado, o aumento das receitas provenientes de energia elétrica e etanol, que compensou parcialmente a redução observada no faturamento de açúcar e outros produtos. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pelo resultado líquido das despesas operacionais da safra anterior, positivamente impactado pelo registro de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

A margem EBITDA Ajustada atingiu 55,3% no 3T26 e 55,4% no acumulado da safra 2025/26, com variação de -1,5 p.p. no trimestre e de -4,6 p.p. no acumulado, respectivamente. Para fins de apuração do EBITDA Ajustado, a Cocal desconsiderou os efeitos contábeis positivos registrados em decorrência das novas aquisições, conforme demonstrado na rubrica “Receitas/Despesas Operacionais – Não recorrentes”. Esses efeitos referem-se ao reconhecimento de receita extraordinária por compra vantajosa das plantas industriais Passa Tempo e Rio Brilhante, no Estado de Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 92,9 milhões, bem como ao ganho de R\$ 57,8 milhões na alienação do investimento na Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., ambos contabilizados no 3T25.

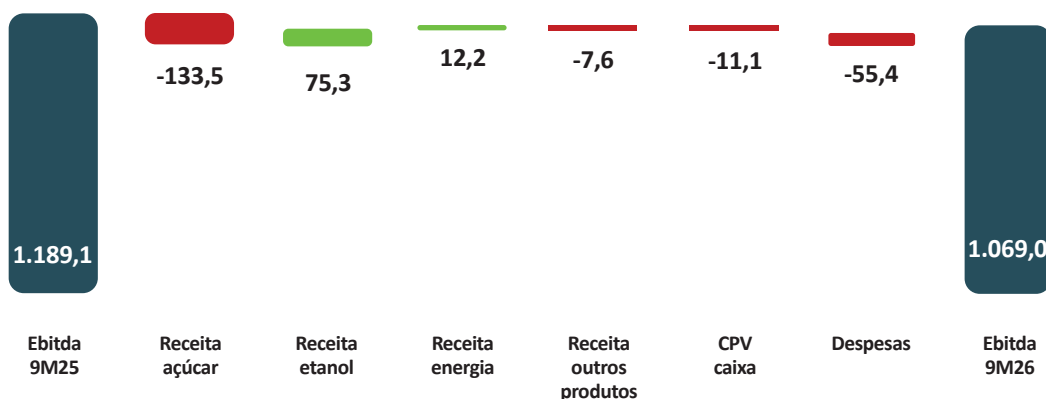


## Evolução do EBITDA Ajustado 3T25 / 3T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Evolução do EBITDA Ajustado 9M25 / 9M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 3T26, o lucro operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, somou R\$ 121,0 milhões, montante 3,9% superior ao registrado no 3T25. No acumulado da safra 2025/26, o EBIT Ajustado atingiu R\$ 323,1 milhões, recuo de 42,2% em relação ao 9M25. Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, a

depreciação e amortização do 9M26, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentou aumento de 18,3% frente ao 9M25, equivalente a R\$ 115,3 milhões. Esse movimento reflete o elevado volume de investimentos realizados nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>567.450</b>	<b>329.443</b>	<b>72,2%</b>	<b>1.445.121</b>	<b>1.485.206</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>87,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>19,9 p.p.</b>	<b>74,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.399)	(965)	1.081,2%	(27.808)	(15.664)	77,5%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	1.526	6.215	-75,4%	(938)	(53.996)	-98,3%
Efeito IFRS16	(46.797)	(56.475)	-17,1%	(196.725)	(226.483)	-13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>360.082</b>	<b>278.218</b>	<b>29,4%</b>	<b>1.068.952</b>	<b>1.189.063</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>55,3%</b>	<b>56,8%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>55,4%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>
Depreciação/Amortização	(292.418)	(199.632)	46,5%	(915.436)	(775.084)	18,1%
Efeito IFRS16	53.297	37.831	40,9%	169.562	144.507	17,3%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>120.961</b>	<b>116.417</b>	<b>3,9%</b>	<b>323.078</b>	<b>558.486</b>	<b>-42,2%</b>
<b>Margem EBIT Ajustado</b>	<b>18,6%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>	<b>16,7%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-11,4 p.p.</b>



## Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 31 de dezembro de 2025.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	597.182	18,52	5,87	2.504
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771

## Resultado Financeiro Líquido

No 3T26, o resultado financeiro líquido da Cocal totalizou despesa de R\$ 154,7 milhões, aumento de 15,4% em relação ao 3T25. No acumulado da safra 2025/26, o resultado financeiro líquido somou despesa de R\$ 389,9 milhões, montante 1,9% inferior ao registrado no 9M25.

A receita financeira apresentou crescimento nos dois períodos em análise, refletindo, principalmente, os maiores rendimentos obtidos com aplicações financeiras. Nos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita financeira registrou acréscimo de R\$ 91,6 milhões,

ou 67,9%, em relação ao 9M25.

No 9M26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, somadas às demais despesas financeiras, aumentaram em R\$ 73,2 milhões, ou 17,9%, na comparação com o 9M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) apresentou elevação de R\$ 10,8 milhões no período.

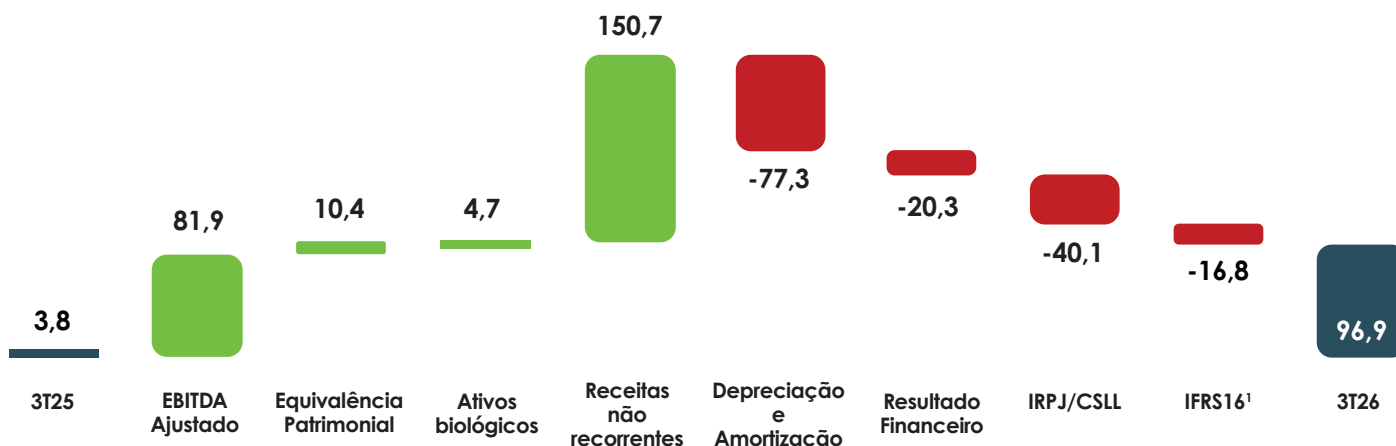
Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(124.172)	(137.654)	-9,8%	(360.956)	(340.533)	6,0%
Rendimentos com aplicações financeiras	78.381	46.110	70,0%	226.427	134.866	67,9%
Outras Receitas/Despesas	(65.505)	536	-	(121.058)	(68.318)	77,2%
<b>Receitas/Despesas financeiras</b>	<b>(111.296)</b>	<b>(91.008)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(255.587)</b>	<b>(273.985)</b>	<b>-6,7%</b>
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(43.444)	(43.114)	0,8%	(134.292)	(123.522)	8,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(154.740)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>15,4%</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(397.507)</b>	<b>-1,9%</b>

## Resultado do Período

No 3T26, a Cocal registrou lucro líquido de R\$ 96,9 milhões, ante R\$ 3,8 milhões no mesmo trimestre da safra 2024/25. No acumulado da safra 2025/26 (9M26), o lucro líquido

somou R\$ 153,7 milhões, redução de 42,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A margem líquida atingiu 14,9% no trimestre e 8,0% no acumulado da safra.

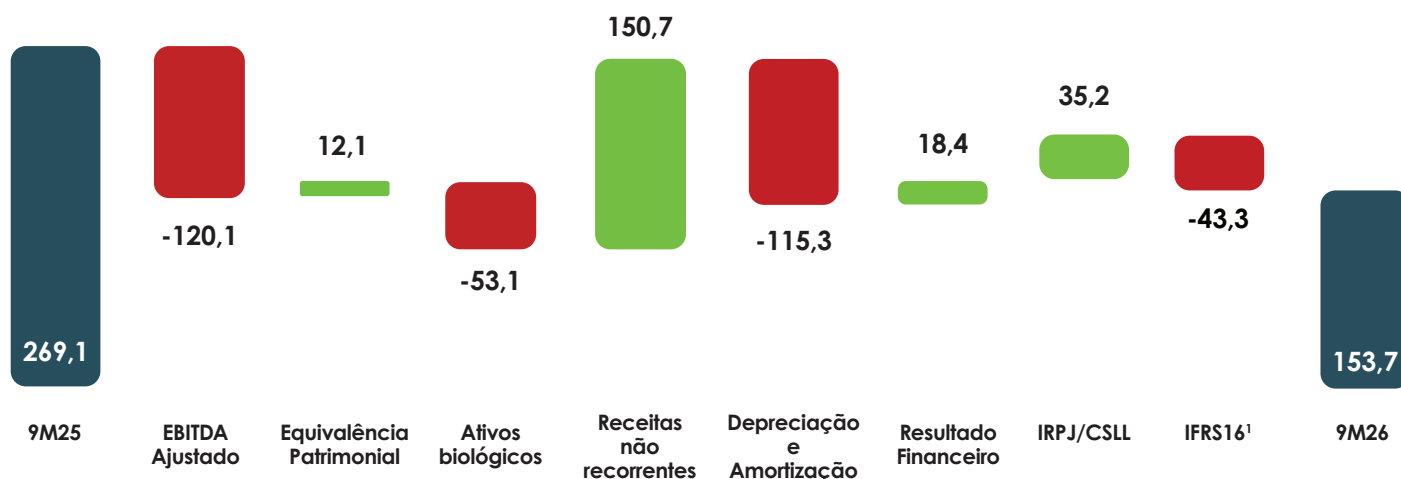
## Evolução do Resultado do 3T25 / 3T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



## Evolução do Resultado do 9M25 / 9M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

## Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 3.379,3 milhões, acréscimo de R\$ 1.770,9 milhões em relação à posição de 31 de março de 2025. A expansão do endividamento líquido no período decorre, principalmente, das novas captações realizadas por meio de emissões de debêntures e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), destinadas ao financiamento das aquisições concluídas no trimestre.

Entre os principais movimentos do período, destaca-se a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. A operação reforça a estratégia de expansão da base industrial da Companhia e de ampliação de sua capacidade produtiva na região Centro-Oeste.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com o objetivo de fortalecer a liquidez e viabilizar a execução de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, em linha com o conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se a conclusão da construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, além do avanço do processo de expansão da capacidade de moagem de cana nas unidades do estado de São Paulo.

Ao final do 9M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis

do Agronegócio (R\$ 2.322,4 milhões, equivalentes a 41,2% da dívida bruta), debêntures (R\$ 1.686,6 milhões, equivalentes a 29,9% da dívida bruta) e capital de giro de longo prazo (R\$ 916,3 milhões, ou 16,3% da dívida bruta). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

Quanto ao perfil de vencimento, 83,2% da dívida bruta em 31/12/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir 97% da dívida com vencimento até o final da safra 2028/29.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 31 de dezembro de 2025, a posição era credora em R\$ 168,0 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

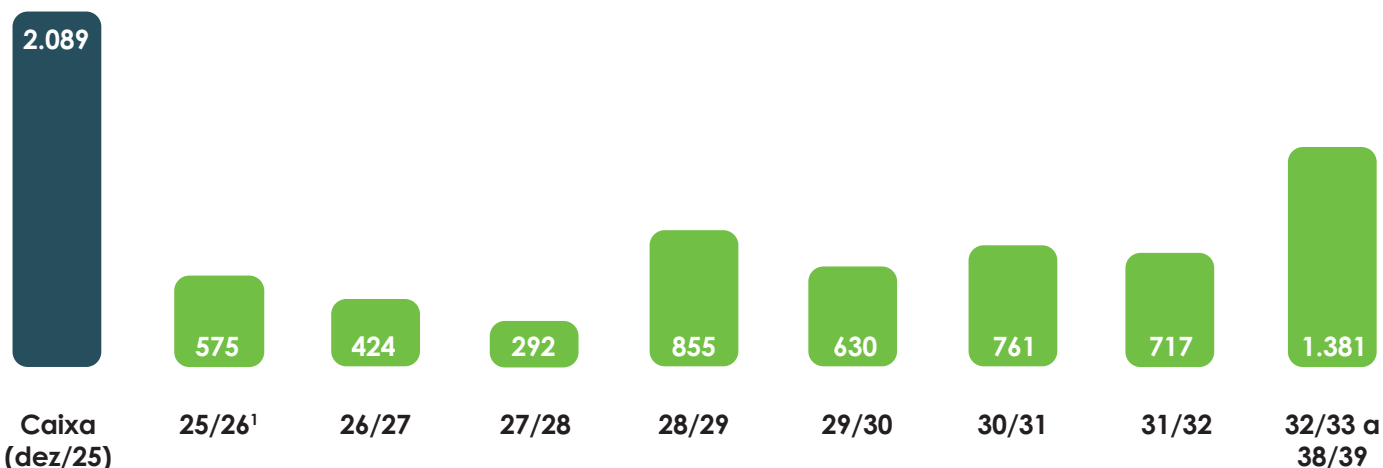
Em linha com sua estratégia de expansão, a Cocal encerrou o 9M26 com aumento do endividamento e da alavancagem, refletindo principalmente os investimentos realizados nas aquisições concluídas no período, conduzidos com disciplina financeira e planejamento de capital. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 2,40x no 9M26, ante 1,05x ao final da safra anterior.



Endividamento (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	2.322.398	1.624.436	43,0%
Debêntures	1.686.553	818.511	106,1%
Capital de Giro Longo Prazo	916.275	956.261	-4,2%
Cédula de Crédito Bancário	496.292	600.637	-17,4%
BNDES Finem	113.072	112.360	0,6%
Finame	102.087	109.177	-6,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.636.677</b>	<b>4.221.382</b>	<b>33,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.547.222</b>	<b>1.926.431</b>	<b>84,1%</b>
Contas correntes - Cooperativa	167.990	317.985	-47,2%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>3.379.232</b>	<b>1.608.446</b>	<b>110,1%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>2,40 x</b>	<b>1,05 x</b>	

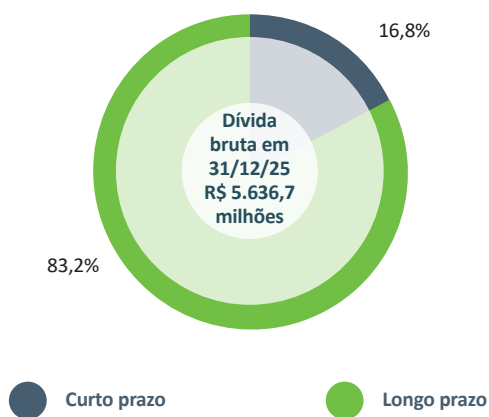
1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

## Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões

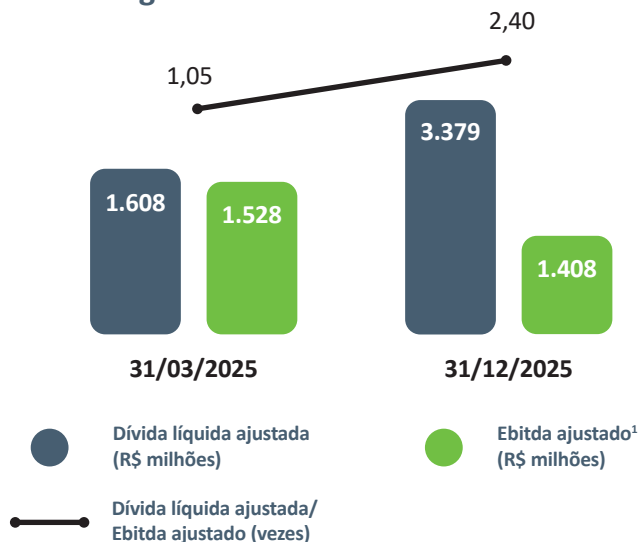


1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de janeiro a março/2026.

## Perfil de vencimento



## Alavancagem financeira



1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses



## Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Manutenção</b>	<b>553.521</b>	<b>451.320</b>	<b>22,6%</b>	<b>762.966</b>	<b>701.054</b>	<b>8,8%</b>
<b>Plantio de Cana</b>	<b>117.777</b>	<b>81.447</b>	<b>44,6%</b>	<b>342.490</b>	<b>288.101</b>	<b>18,9%</b>
<i>Polo SP</i>	102.987	81.447	26,4%	327.700	288.101	13,7%
<i>Polo MS</i>	14.790	-	-	14.970	-	-
<b>Tratos Culturais</b>	<b>122.398</b>	<b>106.938</b>	<b>14,5%</b>	<b>347.306</b>	<b>338.403</b>	<b>2,6%</b>
<i>Polo SP</i>	109.243	106.938	2,2%	334.150	338.403	-1,3%
<i>Polo MS</i>	13.156	-	-	13.156	-	-
<b>Manutenção Entressafra (Agrícola/Industrial)</b>	<b>73.170</b>	<b>74.500</b>	<b>-1,9%</b>	<b>73.170</b>	<b>74.550</b>	<b>-1,9%</b>
<i>Polo SP</i>	49.397	74.550	-33,7%	49.392	74.550	-33,7%
<i>Polo MS</i>	23.777	-	-	23.777	-	-
<b>Melhoria/Confiabilidade Operacional</b>	<b>134.926</b>	<b>57.059</b>	<b>136,5%</b>	<b>274.236</b>	<b>182.910</b>	<b>49,9%</b>
Agrícola	28.975	11.063	161,9%	98.518	34.136	188,6%
Indústria	101.066	42.464	138,0%	151.829	136.348	11,4%
Outros	4.885	3.532	38,3%	23.889	12.426	92,2%
<b>Expansão - Polo SP</b>	<b>532.845</b>	<b>43.171</b>	<b>1134,3%</b>	<b>687.653</b>	<b>104.584</b>	<b>557,5%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.221.291</b>	<b>551.550</b>	<b>121,4%</b>	<b>1.724.854</b>	<b>988.548</b>	<b>74,5%</b>

No 3T26, os investimentos da Cocal somaram R\$ 1.221,3 milhões, montante 121,4% superior ao investido no mesmo período da safra anterior. No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, o Capex totalizou R\$ 1.724,9 milhões, crescimento de 74,5% em relação ao mesmo período da safra 2024/25.

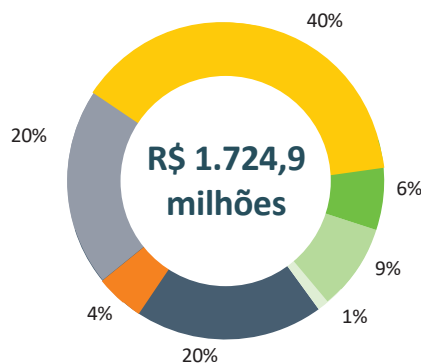
No 9M26, o Capex de manutenção, principal componente dos investimentos realizados pela Companhia, somou R\$ 763,0 milhões, equivalente a 44,2% do total investido no período. Além do aumento dos investimentos nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, o desempenho reflete a manutenção do elevado nível de desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e na adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

A Companhia também deu continuidade às iniciativas

de melhoria contínua alinhadas ao seu Planejamento Estratégico, incluindo projetos voltados à ampliação do mix de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 274,2 milhões no 9M26, aumento de 49,9% em relação ao 9M25.

O Capex de expansão somou R\$ 687,7 milhões no período de abril a dezembro de 2025, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação do portfólio, com foco em sustentabilidade e ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os principais destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 89,4 milhões para a implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 175,9 milhões no período. Adicionalmente, a Companhia realizou a aquisição de uma nova propriedade rural, no montante de R\$ 420,0 milhões.

## Capex - 9M26



Manutenção - 44%

Expansão - 40%

Melhorias operacionais / Novos produtos - 16%



Plantio



Entressafra



Tratos culturais



Expansão



Agrícola



Industrial



Outros



## Guidance

Tendo em vista a data de emissão deste relatório, posterior ao encerramento de março de 2025, os volumes de moagem e produção da safra 2025/26 alcançados pela Cocal ficaram alinhados ao *guidance* divulgado para o período. O desempenho inclui o processamento de

8.393 mil toneladas de cana-de-açúcar nas unidades do estado de São Paulo, acrescido de 246 mil toneladas referentes à moagem de março nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, totalizando crescimento de 4,4% em relação à safra 2024/25.

Produção Safra	Realizado 2025/26	Guidance 2025/26	Realizado 2024/25
<b>Moagem (mil toneladas)</b>	<b>8.639</b>	<b>7.813 - 8.631</b>	<b>8.271</b>
ATR Cana (kg/t)	131,9	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.160,4	1.055 - 1.185	1.166

## Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

## Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>651.012</b>	<b>489.715</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.929.896</b>	<b>1.983.533</b>	<b>-3%</b>
Varição de valor justo de ativo biológico	(1.526)	(6.215)	-75,4%	938	53.996	-98,3%
Custo dos produtos vendidos	(452.447)	(297.184)	52,2%	(1.360.804)	(1.188.295)	14,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>197.039</b>	<b>186.316</b>	<b>5,8%</b>	<b>570.030</b>	<b>849.234</b>	<b>-32,9%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>66.594</b>	<b>(57.470)</b>	<b>-</b>	<b>(68.153)</b>	<b>(154.776)</b>	<b>-</b>
Despesas de vendas	(53.412)	(24.588)	117,2%	(143.689)	(127.092)	13,1%
Administrativas e gerais	(44.148)	(32.069)	37,7%	(103.265)	(90.887)	13,6%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	789	(291)	-	1.676	212	690,6%
Outras receitas operacionais	197.856	15.650	1164,3%	230.171	118.649	94,0%
Outras despesas operacionais	(34.491)	(16.172)	113,3%	(53.046)	(55.658)	-4,7%
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>263.633</b>	<b>128.846</b>	<b>104,6%</b>	<b>501.877</b>	<b>694.458</b>	<b>-27,7%</b>
Receitas financeiras	614.482	160.423	283,0%	1.180.210	403.534	192,5%
Despesas financeiras	(769.222)	(294.545)	161,2%	(1.570.089)	(801.041)	96,0%
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(154.740)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>15,4%</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(397.507)</b>	<b>-1,9%</b>
Resultado de equivalencia patrimonial	11.399	965	1081,2%	27.808	15.664	77,5%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>120.292</b>	<b>(4.311)</b>	<b>-</b>	<b>139.806</b>	<b>312.615</b>	<b>-55,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(7.522)	(4.724)	59,2%	(18.781)	(11.928)	57,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(15.842)	12.809	-	32.722	(31.607)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(23.364)</b>	<b>8.085</b>	<b>-</b>	<b>13.941</b>	<b>(43.535)</b>	<b>-132,0%</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>96.928</b>	<b>3.774</b>	<b>2468,3%</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>	<b>-42,9%</b>
Margem Líquida (%)	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.



## Balço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	Var. %
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	679.078	63.513	969,2%
Aplicações financeiras	1.410.377	2.231.438	-36,8%
Instrumentos financeiros derivativos	163.315	166.099	-1,7%
Contas a receber de clientes	55.007	38.942	41,3%
Contas correntes - Cooperativa	175.377	325.372	-46,1%
Estoques	725.172	424.578	70,8%
Ativos biológicos	488.738	453.547	7,8%
Adiantamento a fornecedores de cana	14.452	8.892	62,5%
Impostos a recuperar	317.740	79.700	298,7%
Ativo fiscal corrente	63.612	37.002	71,9%
Outros créditos	25.795	16.456	56,8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.118.663</b>	<b>3.845.539</b>	<b>7,1%</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros créditos	18.190	21.438	-15,2%
Instrumentos financeiros derivativos	130.027	84.162	54,5%
Impostos a recuperar	25.241	18.305	37,9%
Depósitos judiciais	9.845	11.078	-11,1%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>183.303</b>	<b>134.983</b>	<b>35,8%</b>
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	171.132	181.781	-5,9%
Direito de uso	2.320.097	1.930.863	20,2%
Imobilizado	5.235.054	3.283.214	59,4%
Intangível	8.098	3.516	130,3%
	<b>7.747.554</b>	<b>5.412.547</b>	<b>43,1%</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.930.857</b>	<b>5.547.530</b>	<b>43,0%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>	<b>28,3%</b>



## Balança Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	Var. %
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores de cana e diversos	109.533	117.495	-6,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	948.885	837.732	13,3%
Passivo de arrendamentos	311.946	183.915	69,6%
Instrumentos financeiros derivativos	145.486	129.121	12,7%
Salários e férias a pagar	112.427	67.643	66,2%
Adiantamento de clientes	14.439	12.414	16,3%
Impostos e contribuições a recolher	28.270	18.945	49,2%
Passivo fiscal corrente	6.069	3.331	82,2%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Conta corrente partes relacionadas	42.000	12.000	250,0%
Outras contas a pagar	4.063	893	355,0%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.723.118</b>	<b>1.394.694</b>	<b>23,5%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.687.792	3.383.650	38,5%
Passivo de arrendamentos	2.278.720	1.791.705	27,2%
Instrumentos financeiros derivativos	71.562	67.355	6,2%
Salários e férias a pagar	16.028	11.636	37,7%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	458.366	-	-
Dividendos a pagar	55	118.728	-100,0%
Provisão para processos judiciais	14.500	16.829	-13,8%
Passivos fiscais diferidos	233.677	278.427	-16,1%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.768.087</b>	<b>5.675.714</b>	<b>36,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.783.462	1.855.137	-3,9%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	774.853	467.524	65,7%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.558.315</b>	<b>2.322.661</b>	<b>10,1%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>9.491.205</b>	<b>7.070.408</b>	<b>34,2%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>	<b>28,3%</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.722)	11.928
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.781	31.607
Provisão para processos judiciais	(2.329)	(15.910)
Perdas nos estoques	8.769	4.720
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.676)	(212)
Instrumentos financeiros derivativos	32.814	100.667
Hedge valor justo	55.972	(40.310)
Depreciação do ativo imobilizado	402.249	273.893
Amortização do intangível	3.026	2.681
Amortização manutenção de entressafra	193.787	179.229
Resultado de equivalência patrimonial	(27.808)	(15.664)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	179.367	111.477
Ganho por compra vantajosa	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	170.387	67.626
Juros sobre passivo de arrendamentos	134.292	123.524
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(4.969)	65.484
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(210)	(1.186)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	366.135	276.235
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(938)	(53.996)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	425.653	390.095
<b>Variações em:</b>		
Contas a receber de clientes	(33.777)	(4.033)
Contas correntes - Cooperativa	150.205	(158.224)
Estoques	(456.552)	(364.434)
Impostos a recuperar	(454)	(4.717)
Adiantamento a fornecedores de cana	12.033	(3.820)
Outros créditos	(114.399)	(51.648)
Depósitos judiciais	1.233	413
Fornecedores de cana e diversos	(30.318)	(65.231)
Salários e férias a pagar	11.023	217
Adiantamento de clientes	2.025	8.567
Impostos e contribuições a recolher	(20.200)	(49.413)
Outras contas a pagar	80.577	1.348
	<b>1.582.858</b>	<b>1.089.492</b>
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(223.399)	(198.565)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(60.230)	(55.007)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.043)	(14.859)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>1.283.186</b>	<b>821.061</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa de atividade de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	822.431	(800.089)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário	200.000	200.000
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	200.000	216.935
Dividendos recebidos	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações Unidades MS	(1.270.667)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	(1.303.028)	(575.195)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	22.943	8.043
Aquisições de ativo intangível	(1.488)	(400)
Venda de ações - Copersucar	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(347.306)	(338.403)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.711.598)</b>	<b>(1.597.142)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(416.656)	(140.822)
Contas correntes partes relacionadas	488.366	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(23.213)	(31.443)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.549.500	810.241
Pagamento de passivo de arrendamentos	(226.076)	(102.059)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(327.944)	(804.217)
<b>Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.043.977</b>	<b>(268.300)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>615.565</b>	<b>(1.044.381)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>63.513</b>	<b>1.161.983</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>679.078</b>	<b>117.602</b>



[www.cocal.com.br](http://www.cocal.com.br)

[ri@cocal.com.br](mailto:ri@cocal.com.br)



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

**Aos Administradores, Acionistas e Condôminos do**

**Grupo Cocal - Combinado**

Paraguaçu Paulista – SP

## Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia Participações PPT Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoeletrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros do Grupo Cocal ("Grupo"), em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial combinado condensado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

A administração do Grupo Cocal é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Cocal avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, em 31 de dezembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto, 22 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

DocuSigned by  
Daniel Marino de Toledo  
Assinado por DANIEL MARINO DE TOLEDO 21599128837  
CPF: 21599128837  
DataHora da Assinatura: 4/22/2026 (6:40:55 PM BRT)  
O KPMG é uma OJ Presencial  
C: BR  
Sócio: AC Contador RFB OS  
Número: 14817485

**Grupo Cocal****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro e 31 de março de 2025***(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2025</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	679.078	63.513	Fornecedores de cana e diversos	12	109.533	117.495
Aplicações financeiras	5	1.410.377	2.231.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	948.885	837.732
Instrumentos financeiros derivativos	23.f	163.315	166.099	Passivo de arrendamentos	14	311.946	183.915
Contas a receber de clientes		55.007	38.942	Instrumentos financeiros derivativos	23.f	145.486	129.121
Contas correntes - Cooperativa	6	175.377	325.372	Salários e férias a pagar		112.427	67.643
Estoques	7	725.172	424.578	Adiantamento de clientes		14.439	12.414
Ativos biológicos	8	488.738	453.547	Impostos e contribuições a recolher		28.270	18.945
Adiantamento a fornecedores de cana		14.452	8.892	Passivo fiscal corrente		6.069	3.331
Impostos a recuperar		317.740	79.700	Juros sobre capital próprio	18.b	-	11.205
Ativo fiscal corrente	16.a	63.612	37.002	Conta corrente partes relacionadas	17	42.000	12.000
Outros créditos		25.795	16.456	Outras contas a pagar		4.063	893
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.118.663</b>	<b>3.845.539</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.723.118</b>	<b>1.394.694</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Outros créditos		18.190	21.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	4.687.792	3.383.650
Instrumentos financeiros derivativos	23.f	130.027	84.162	Passivo de arrendamentos	14	2.278.720	1.791.705
Impostos a recuperar		25.241	18.305	Instrumentos financeiros derivativos	23.f	71.562	67.355
Depósitos judiciais	15	9.845	11.078	Salários e férias a pagar		16.028	11.636
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>183.303</b>	<b>134.983</b>	Adiantamento de produção - Cooperativa		7.387	7.387
Outros investimentos		13.173	13.173	Conta corrente partes relacionadas	17	458.366	-
Investimentos	9	171.132	181.781	Dividendos a pagar	18.b	55	118.725
Direito de uso	10	2.320.097	1.930.863	Provisão para processos judiciais	15	14.500	16.829
Imobilizado	11	5.235.054	3.283.214	Passivos fiscais diferidos	16.b	233.677	278.427
Intangível		8.098	3.516	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>7.768.087</b>	<b>5.675.714</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.930.857</b>	<b>5.547.530</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>9.491.205</b>	<b>7.070.408</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	18		
				Patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.783.462	1.855.137
				Patrimônio líquido atribuído aos não controladores		774.853	467.524
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.558.315</b>	<b>2.322.661</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

**Grupo Cocal****Demonstrações de resultados combinados****Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025		31/12/2024	
		(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Receita líquida	19	651.012	1.929.896	489.715	1.983.533
Custo dos produtos vendidos	20	(452.447)	(1.360.804)	(297.184)	(1.188.295)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	(1.526)	938	(6.215)	53.996
<b>Lucro bruto</b>		<b>197.039</b>	<b>570.030</b>	<b>186.316</b>	<b>849.234</b>
Despesas de vendas	20	(53.412)	(143.689)	(24.588)	(127.092)
Administrativas e gerais	20	(44.148)	(103.265)	(32.069)	(90.887)
Reversão (provisão) para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	789	1.676	(291)	212
Outras receitas operacionais	21	197.856	230.171	15.650	118.649
Outras despesas operacionais	21	(34.491)	(53.046)	(16.172)	(55.658)
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>263.633</b>	<b>501.877</b>	<b>128.846</b>	<b>694.458</b>
Receitas financeiras	22	614.482	1.180.210	160.423	403.534
Despesas financeiras	22	(769.222)	(1.570.089)	(294.545)	(801.041)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(154.740)</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>(397.507)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9	11.399	27.808	965	15.664
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>120.292</b>	<b>139.806</b>	<b>(4.311)</b>	<b>312.615</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.b	(7.522)	(18.781)	(4.724)	(11.928)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.b	(15.842)	32.722	12.809	(31.607)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(23.364)</b>	<b>13.941</b>	<b>8.085</b>	<b>(43.535)</b>
<b>Resultado do período</b>		<b>96.928</b>	<b>153.747</b>	<b>3.774</b>	<b>269.080</b>
Resultado atribuído aos:					
Controladores		24.535	(153)	(9.881)	244.846
Não controladores		72.393	153.900	13.655	24.234
<b>Resultado do período</b>		<b>96.928</b>	<b>153.747</b>	<b>3.774</b>	<b>269.080</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

**Grupo Cocal****Demonstrações de resultados abrangentes combinados****Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025		31/12/2024	
		(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
<b>Resultado do período</b>		<b>96.928</b>	<b>153.747</b>	<b>3.774</b>	<b>269.080</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
Ajustes avaliação patrimonial - coligada		2.357	(1.600)	(11.341)	(17.808)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	(14.463)	83.823	(109.862)	(122.642)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	4.916	(28.500)	37.354	41.698
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>89.738</b>	<b>207.470</b>	<b>(80.075)</b>	<b>170.328</b>
Resultado atribuído aos:					
Controladores		17.345	53.570	(93.730)	146.094
Não controladores		72.393	153.900	13.655	24.234
		<b>89.738</b>	<b>207.470</b>	<b>(80.075)</b>	<b>170.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

**Grupo Cocal****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas****Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

	Nota	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído a não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>		<b>1.595.165</b>	<b>202.356</b>	<b>1.797.521</b>
<b>Resultados abrangentes do período</b>				
Resultado do período		244.846	24.234	269.080
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(17.808)	-	(17.808)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	(122.642)	-	(122.642)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	41.698	-	41.698
Realização da reserva de reavaliação				
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>		<b>146.094</b>	<b>24.234</b>	<b>170.328</b>
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas</b>				
Aumento de capital	26.d	-	216.935	216.935
Redução de capital		-	(4.077)	(4.077)
Distribuição de lucros	18.b	(189.493)	-	(189.493)
Ganho por diluição na participação de controlada		243.890	-	243.890
Pagamento de juros sobre capital próprio - JCP		(24.060)	-	(24.060)
<b>Total das transações com acionistas e constituição de reservas</b>		<b>30.337</b>	<b>212.858</b>	<b>243.195</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.771.596</b>	<b>439.448</b>	<b>2.211.044</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>		<b>1.855.137</b>	<b>467.524</b>	<b>2.322.661</b>
<b>Resultados abrangentes do período</b>				
Resultado do período		(153)	153.900	153.747
Ajustes avaliação patrimonial - Controladas		(57.833)	-	(57.833)
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(1.600)	-	(1.600)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	83.823	-	83.823
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	(28.500)	-	(28.500)
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>		<b>(4.263)</b>	<b>153.900</b>	<b>149.637</b>
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas</b>				
Aumento de capital		-	400.000	400.000
Ganho por diluição na participação acionária de controlada		181.469	(181.469)	-
Redução de capital		-	(1.870)	(1.870)
Distribuição de lucros	18.b	(234.754)	(63.232)	(297.986)
Pagamento de juros sobre capital próprio - JCP	18.b	(14.127)	-	(14.127)
<b>Total das transações com acionistas e constituição de reservas</b>		<b>(67.412)</b>	<b>153.429</b>	<b>86.017</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>1.783.462</b>	<b>774.853</b>	<b>2.558.315</b>

(\*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

**Grupo Cocal****Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto****Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2025 (9 meses)	31/12/2024 (9 meses)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período		153.747	269.080
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.b	(32.722)	11.928
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.b	18.781	31.607
Provisão para processos judiciais	15	(2.329)	(15.910)
Perdas nos estoques	21	8.769	4.720
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	(1.676)	(212)
Instrumentos financeiros derivativos		32.814	100.667
Hedge valor justo	22	55.972	(40.310)
Depreciação do ativo imobilizado	11	402.249	273.893
Amortização do intangível		3.026	2.681
Amortização manutenção de entressafra	7	193.787	179.229
Resultado de equivalência patrimonial	9	(27.808)	(15.664)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	11	179.367	111.477
Ganho por compra vantajosa	1.b	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	10	170.387	67.626
Juros sobre passivo de arrendamentos	14	134.292	123.524
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13	(4.969)	65.484
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	22	(210)	(1.186)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13	366.135	276.235
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	8	(938)	(53.996)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	8	425.653	390.095
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(33.777)	(4.033)
Contas correntes - Cooperativa		150.205	(158.224)
Estoques		(456.552)	(364.434)
Impostos a recuperar		(454)	(4.717)
Adiantamento a fornecedores de cana		12.033	(3.820)
Outros créditos		(114.399)	(51.648)
Depósitos judiciais		1.233	413
Fornecedores de cana e diversos		(30.318)	(65.231)
Salários e férias a pagar		11.023	217
Adiantamento de clientes		2.025	8.567
Impostos e contribuições a recolher		(20.200)	(49.413)
Outras contas a pagar		80.577	1.348
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(223.399)	(198.565)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	14	(60.230)	(55.007)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.043)	(14.859)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>		<b>1.283.186</b>	<b>821.061</b>
<b>Fluxo de caixa de atividade de investimentos</b>			
Aplicações financeiras	5	822.431	(800.089)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário		200.000	200.000
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário		200.000	216.935
Dividendos recebidos	9	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	1.b	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações Unidades MS	1.e	(1.270.667)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	18	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	11	(1.303.028)	(575.195)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	21	22.943	8.043
Aquisições de ativo intangível		(1.488)	(400)
Venda de ações - Copersucar	9	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	8	(347.306)	(338.403)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(1.711.598)</b>	<b>(1.597.142)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>			
Distribuição de lucros	18	(416.656)	(140.822)
Contas correntes partes relacionadas	17	488.366	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	18	(23.213)	(31.443)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.549.500	810.241
Pagamento de passivo de arrendamentos	14	(226.076)	(102.059)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(327.944)	(804.217)
<b>Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>1.043.977</b>	<b>(268.300)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>615.565</b>	<b>(1.044.381)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		679.078	117.602
<b>Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>615.565</b>	<b>(1.044.381)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

# Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

A denominação “Grupo” ou “Grupo Cocal” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras, que incluem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. “Companhia” e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia Participações PPT Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda. e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros.

As atividades do Grupo Cocal correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

### Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Cocal”)

A Cocal é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de etanol, açúcar e produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

Para os nove meses findos em 31 de dezembro de 2025, 93,65% da cana-de-açúcar foi obtida de produção própria (97,1% em 31 de dezembro de 2024). Desse total, 5% da cana-de-açúcar foi produzida em áreas próprias e 95% em áreas de parceria e arrendamento agrícola (percentuais idênticos em 31 de dezembro de 2024). No período, o *mix* industrial foi de 67,09% destinado à produção de açúcar (64,6% em 31 de dezembro de 2024) e 32,91% destinado à produção de etanol (35,4% em 31 de dezembro de 2024).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início entre março e ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Companhia possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período.

A Cocal é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes.

#### a Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

##### *Conflitos geopolíticos*

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para o Grupo. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pelo Grupo, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícola, industrial e logística.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, o Grupo Cocal vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética do Grupo Cocal, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

##### *Reforma tributária*

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, primeira etapa de regulamentação da reforma tributária brasileira.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

O novo modelo estabelece um IVA dual, composto por Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – de competência subnacional, que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS e ISS. A LC 214 também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A transição está prevista para o período de 2026 a 2032, durante o qual coexistirão o regime tributário atual e o novo sistema. Os impactos da Reforma sobre a apuração dos tributos do Grupo Cocal serão conhecidos apenas após a conclusão das regulamentações complementares pendentes.

Dessa forma, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, uma vez que ainda não é possível mensurar de forma confiável seus impactos.

#### **b Aquisição de ativos (“Vista Alegre”)**

Em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. celebrou contrato para aquisição de 100% das ações nominativas da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 71.340, cujo desembolso ocorreu em 30 de setembro de 2025. Abaixo um breve descritivo da unidade adquirida:

#### **Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”)**

A Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”) é uma entidade domiciliada no Brasil, atuante no setor de bioenergia. Sua atividade preponderante consiste na geração de energia elétrica a partir de biomassa, com comercialização no ambiente regulado e/ou livre, bem como atividades acessórias correlatas à operação de geração.

O exercício social da Vista Alegre, à data da aquisição, compreendia o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Excepcionalmente, o exercício social da Vista Alegre iniciado em 1º de janeiro de 2025 terá duração de quinze meses, encerrando-se em 31 de março de 2026, passe a coincidir com o da controladora.

#### **Tratamento contábil**

Embora a Cocal tenha adquirido 100% das ações da Vista Alegre, a avaliação realizada pela Administração, com suporte de especialistas independentes, concluiu que os ativos, passivos e atividades transferidos não atendem à definição de “negócio” prevista no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Os itens transferidos não constituem um conjunto integrado de atividades e processos capaz de produzir outputs de forma autônoma, considerando que:

- não houve transferência de equipe operacional;



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

- não foram transferidos sistemas, processos críticos ou *know-how*;
- não existia estrutura administrativa ou operacional suficiente para continuidade independente; e
- os elementos adquiridos consistiam essencialmente em ativos operacionais e passivos associados.

Assim, para fins contábeis, a transação foi tratada como aquisição de ativos, em conformidade com:

- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (quando aplicável)
- CPC 16 (R1) – Estoques (quando aplicável)
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual

A contraprestação total soma R\$ 71.340, paga em caixa na data da aquisição. Como o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis corresponde ao valor pago, não houve reconhecimento de *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) nem de ganho por compra vantajosa, conforme CPC 15 (R1).

#### Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos foram reconhecidos ao valor justo em 30 de setembro de 2025, conforme normas aplicáveis.

Ativos	R\$
<b>Ativo circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	261
Aplicações financeiras	1.109
Contas a receber de clientes	3.555
Impostos a recuperar	734
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5.659</b>
<b>Ativo não-circulante</b>	
Imobilizado	72.209
<b>Total do ativo não-circulante</b>	<b>72.209</b>
<b>Total ativo</b>	<b>77.868</b>
<b>Passivos</b>	<b>R\$</b>
<b>Passivo circulante</b>	
Fornecedores	157
Contas a pagar	67
Obrigações tributárias	796
Contas a pagar <i>Intercompany</i>	3.696
Adiantamentos	1.812
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.528</b>
<b>Ativo e passivo líquido identificável adquirido</b>	<b>71.340</b>



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

### Detalhamento do imobilizado reconhecido

Conforme CPC 27, o imobilizado industrial adquirido foi alocado da seguinte forma:

Classe de ativos	R\$
<b>Ativo circulante</b>	
Caldeiras e acessórios	59.042
Maquinas e equipamentos elétricos	16.120
<b>Subtotal</b>	<b>75.162</b>
Perda por redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) – CPC 01	(2.953)
<b>Total do imobilizado reconhecido</b>	<b>72.209</b>

### Mensuração subsequente

Os ativos passaram a ser depreciados pela Cocal a partir da data de aquisição, utilizando:

- vidas úteis econômicas determinadas por laudo técnico;
- critérios estabelecidos no CPC 27; e
- políticas contábeis do Grupo.

### Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados ao processo de aquisição, no montante de R\$ 65 referentes serviços de consultoria e avaliação técnica. Esses valores foram reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, por não se caracterizarem como custos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos, conforme CPC 27. Outros custos inerentes à operação permaneceram sob responsabilidade da parte vendedora.

### c Cisão parcial – versão de acervo líquido (“Vista Alegre”)

Em sequência à aquisição descrita no item (b), a Administração aprovou uma reorganização societária intragrupo envolvendo a Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”) e a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Cocal”), por meio de cisão parcial da Vista Alegre, com versão de parcela do seu acervo líquido em favor da Cocal, como integralização de aumento de capital.

A avaliação do acervo líquido cindido foi suportada por Laudo de Avaliação elaborado com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com data-base de 31 de outubro de 2025, celebrado em 21 de novembro de 2025, para fins do artigo 229 da Lei nº 6.404/76, e com o objetivo de servir como base ao processo de cisão parcial e versão do patrimônio cindido para a Cocal.

Conforme o referido laudo, o acervo líquido vertido totalizou R\$ 58.708, composto integralmente por imobilizado, principalmente máquinas e equipamentos, registrados pelo valor contábil bruto de R\$ 100.400, líquido da depreciação acumulada de R\$ 41.692.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

#### *Tratamento contábil (visão consolidada e individual)*

Demonstrações consolidadas: Por se tratar de reorganização entre entidades sob controle comum, a operação não alterou o controle final dos ativos e passivos no âmbito do Grupo e, portanto, não gerou impactos no resultado consolidado. Os efeitos foram refletidos como movimentações intragrupo, com manutenção dos saldos em bases consistentes (valores contábeis), eliminando-se integralmente os efeitos de transações entre partes relacionadas na consolidação.

Demonstrações individuais: A Cocal reconheceu a entrada do imobilizado recebido na cisão, conforme laudo e atos societários, e a correspondente contrapartida no patrimônio líquido, vinculada à integralização de aumento de capital. A Vista Alegre, por sua vez, reconheceu a redução do patrimônio líquido correspondente à parcela cindida, com baixa dos ativos transferidos.

#### **d Alienação das ações da Vista Alegre**

Após a reorganização descrita no item (c), a Cocal celebrou Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de dezembro de 2025, por meio do qual a Cocal (vendedora) alienou à Cocal Participações S.A. (compradora) a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”).

O preço de aquisição pactuado foi de R\$ 70.000, sendo integralmente quitado em duas parcelas durante o mês de dezembro de 2025. Na data da operação, o patrimônio líquido contábil da Vista Alegre era de R\$ 12.167, de modo que a diferença entre o preço de transação e o patrimônio líquido contábil transferido totalizou R\$ 57.833.

#### *Tratamento contábil*

A alienação do investimento resultou no reconhecimento de ganho na Cocal registrado em “Outras receitas e despesas operacionais”, correspondente à diferença entre o preço de venda e o valor contábil do investimento na data da transação, no montante de R\$ 57.833.

O investimento foi reconhecido na Cocal Participações pelo valor equivalente ao patrimônio líquido contábil da Vista Alegre na data da operação de R\$ 12.167. A diferença para o preço pago, R\$ 57.833 foi registrada diretamente no patrimônio líquido, em “reserva de transações intragrupo”, refletindo a natureza de operação entre entidades sob controle comum.

#### **e Aquisição de unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul**

Em 1º de dezembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Companhia” ou “Cocal”) concluiu a aquisição da totalidade das participações societárias das sociedades então denominadas Raízen Iguara Passa Tempo Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.505/0001-32) e Raízen Iguara Rio Brillhante Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.722/0001-22), por meio de cessão e transferência de quotas pela Raízen Centro-Sul S.A., passando a deter 100% do capital social de ambas as sociedades. No mesmo ato, foram aprovadas as alterações societárias pertinentes, incluindo alteração de denominação, bem como a transformação do tipo



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

societário para sociedades por ações (S.A.) passando a denominar-se Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., com capital social de R\$ 689.573 e R\$ 835.319, respectivamente.

As unidades adquiridas possuem capacidade de moagem conjunta estimada de 6,0 e 6,2 milhões de toneladas por safra, representando um movimento estratégico de expansão da base industrial e ampliação da capacidade produtiva do Grupo na região Centro-Oeste. A operação encontra-se em fase de transição operacional, com integração das estruturas industriais, agrícolas e administrativas prevista para ser concluída ao longo da safra corrente, em conformidade com o cronograma de implementação definido pelas partes.

A aquisição está alinhada ao plano estratégico de crescimento e diversificação do Grupo Cocal, reforçando sua atuação no setor sucroenergético nacional e ampliando sua presença geográfica em uma das regiões de maior potencial produtivo do país. Abaixo um breve descritivo das unidades adquiridas:

#### **Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. (“Cocal Passa Tempo”)**

A Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 267, s/n, Km 321, Anexo Fazenda Santa Helena, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.

#### **Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. (“Cocal Rio Brilhante”)**

A Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 163, s/n, Km 329,6, Anexo Fazenda Santa Maria, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.

#### *(i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos*

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foram mensurados, na contabilização inicial desta transação, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, considerando a data de aquisição como a data em que o controle foi transferido para a Companhia.

Adicionalmente, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) e pelo CPC 32 – Tributos sobre o lucro, a Companhia reconheceu, na data da aquisição, os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

(ii) **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A tabela abaixo resume, com base nos balanços patrimoniais não auditados disponibilizados pela Administração, os principais grupos de ativos e passivos das adquiridas:

Ativo	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Consolidado
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	200
Estoques	21.335	25.263	46.598
Ativos biológicos	48.284	64.316	112.600
Adiantamentos a fornecedores de cana	6.649	10.210	16.859
Tributos a recuperar	59.856	181.218	241.074
Outros créditos	2.751	3.954	6.705
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>138.975</b>	<b>285.061</b>	<b>424.036</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Tributos a recuperar	2.163	1.285	3.448
Imobilizado (i)	505.542	653.381	1.158.923
Intangível (i)	242	382	624
Direito de uso	273.903	238.756	512.659
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>781.850</b>	<b>893.804</b>	<b>1.675.654</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>920.825</b>	<b>1.178.865</b>	<b>2.099.690</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Passivo de arrendamento	147.574	137.270	284.844
Fornecedores de cana	7.821	10.615	18.436
Ordenados e salários a pagar	14.276	23.877	38.153
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>169.671</b>	<b>171.762</b>	<b>341.433</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Passivo de arrendamento	225.499	209.755	435.254
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>225.499</b>	<b>209.755</b>	<b>435.254</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>395.170</b>	<b>381.517</b>	<b>776.687</b>
<b>Ativo e passivo líquido identificável</b>	<b>525.655</b>	<b>797.348</b>	<b>1.323.003</b>

- (i) Compõe o ativo imobilizado no montante de R\$ 1.277.810, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 118.886 referente a menos valia e o ativo intangível é composto de R\$ 902, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 315 referente a menos valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição das unidades Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante, totalizando uma menos valia no montante de R\$ 119.201.

Os ajustes a valor justo identificados no processo de alocação do preço de compra (PPA) geraram diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais dos ativos e passivos adquiridos, tendo sido reconhecidos os correspondentes tributos diferidos ativos e passivos, conforme aplicável.

(iii) **Ganho por compra vantajosa**

A contraprestação transferida pela Companhia para aquisição de 100% das participações societárias das sociedades detentoras das unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante foi mensurada ao valor justo na data de aquisição. A alocação do preço de compra (PPA – Purchase Price Allocation) foi determinada com base na mensuração, a valor justo, dos ativos identificáveis adquiridos e passivos



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

assumidos na data de aquisição, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

O quadro a seguir evidencia a apuração do ganho por compra vantajosa, conforme aplicável:

	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Total
Preço de aquisição de 100% das quotas de participação	509.521	761.147	1.270.668
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(553.022)	(810.511)	(1.363.533)
<b>Ganho por compra vantajosa conforme laudo PPA</b>	<b>(43.501)</b>	<b>(49.364)</b>	<b>(92.865)</b>

No processo de alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation” – PPA), a Companhia identificou que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos excedeu o montante da contraprestação transferida, resultando no reconhecimento de ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 52.335.

Adicionalmente, foram reconhecidos efeitos de impostos diferidos sobre os ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos, no montante de R\$ 40.530. Dessa forma, o efeito total reconhecido no resultado do exercício, na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”, foi de R\$ 92.865, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

O ganho por compra vantajosa está substancialmente relacionado ao fato de que as sociedades adquiridas foram previamente constituídas e estruturadas pela parte vendedora no contexto de uma reorganização societária, envolvendo a cisão e segregação de ativos e passivos associados às respectivas unidades industriais.

Nesse contexto, a Administração procedeu à identificação e mensuração, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas independentes. A apuração do ganho por compra vantajosa reflete, principalmente, diferenças entre os valores contábeis históricos e os respectivos valores justos atribuídos aos ativos e passivos na data da aquisição.

A Administração avaliou a adequação dos procedimentos adotados na mensuração dos ativos líquidos adquiridos e concluiu que os valores reconhecidos representam, de forma fidedigna, as condições existentes na data da aquisição, conforme requerido pelas normas aplicáveis.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
<b>Estoques</b>	Custo de reposição / preço de mercado líquido: mensuração considerando (i) custo estimado para repor/produzir estoques na condição atual e (ii) realizabilidade líquida (preço estimado de venda menos custos para concluir e vender), conforme a natureza do estoque (insumos, produtos em elaboração, produtos acabados).
<b>Ativos biológicos</b>	Valor justo menos despesas de venda (abordagem de mercado/renda): mensuração baseada em preços observáveis de mercado quando disponíveis e/ou em modelo de valorização suportado por premissas operacionais (ex.: produtividade/ATR, estágio de desenvolvimento, área, custos esperados até a colheita e despesas de venda), refletindo condições de mercado na data-base.
<b>Outros créditos / adiantamentos a fornecedores de cana</b>	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de realização/compensação, considerando termos contratuais, histórico de liquidação, risco de crédito e, quando aplicável, desconto a valor presente para prazos longos.
<b>Tributos a recuperar</b>	Valor esperado de realização: mensuração baseada no montante que se espera recuperar junto ao fisco, considerando natureza do crédito, prazos estimados de compensação/ressarcimento, histórico de realização e aderência às regras fiscais vigentes. Quando relevante, aplica-se ajuste a valor presente para créditos de longo prazo.
<b>Imobilizado</b>	Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.
	Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.
	Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.
	Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
<b>Direito de uso (arrendamentos)</b>	Abordagem de renda / método do valor presente: mensuração do direito de uso a partir do valor presente dos benefícios econômicos associados ao uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em consistência com os fluxos contratuais e premissas de mercado (prazo, reajustes, probabilidade de renovação, etc.). Na prática, a mensuração é suportada pela avaliação do contrato e pelos parâmetros utilizados na mensuração do passivo de arrendamento (taxa de desconto de mercado).
<b>Intangível</b>	Abordagem de renda (quando aplicável): mensuração por métodos como “royalty relief” ou excesso de resultados (MEEM) para intangíveis identificáveis com capacidade de geração de caixa (ex.: marcas, relacionamentos contratuais, softwares específicos), quando identificados. Alternativamente, custo de reposição para softwares/licenças e intangíveis sem mercado ativo, quando aplicável.
<b>Passivo de arrendamento</b>	Fluxo de caixa descontado (valor presente): mensuração pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados por taxa que reflita condições de mercado na data de aquisição (prazo, garantias e risco de crédito), incluindo premissas de reajuste/índices quando contratuais.
<b>Fornecedores (inclui fornecedores de cana)</b>	Fluxo de caixa descontado / valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, considerando vencimentos, cláusulas contratuais e, quando aplicável, desconto a valor presente para obrigações de longo prazo.
<b>Ordenados e salários a pagar / obrigações trabalhistas</b>	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, suportado por folhas de pagamento, provisões e encargos incidentes na data-base.

(iv) **Receitas e resultados incorporados**

As sociedades adquiridas foram criadas/estruturadas pela vendedora especificamente para viabilizar a transação, por meio de reorganização societária com cisão e segregação de determinados ativos e passivos vinculados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante. Assim, até a data de aquisição, tais sociedades não possuíam histórico operacional próprio que refletisse a geração de receitas e resultados de forma individualizada. Em razão disso, não houve incorporação de receitas e resultados das adquiridas no período compreendido entre a data de aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Dessa forma, a Administração avalia que não é praticável, para fins de divulgação, estimar com confiabilidade as receitas e resultados consolidados como se a aquisição tivesse ocorrido em data anterior, uma vez que a geração de resultados das unidades, no período comparativo, esteve registrada e reportada no contexto das operações da vendedora, sem segregação completa das informações financeiras históricas atribuíveis exclusivamente aos ativos cindidos.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

(v) **Custos de aquisição**

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 3.637 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia e suas controladas têm a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

#### **Cocal Energia S.A. (“Cocal Energia”)**

A Cocal Energia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Cocal Energia é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



## **Grupo Cocal**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

### **Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”)**

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo.

A Ecco Gás é uma controlada da Cocal Energia S.A. e tem como atividade principal o transporte e distribuição de combustíveis gasosos.

O exercício social da Ecco Gás compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

### **Cocal Energia PPT Participações Ltda. (“Cocal Energia PPT”)**

A Cocal Energia PPT é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Energia PPT é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

A Cocal Energia PPT iniciou suas atividades operacionais durante o mês de agosto de 2025.

### **Cocal Biometano Distribuidora Ltda. (“Cocal Biometano”)**

A Cocal Biometano é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Biometano é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas e processamento e gás natural e transporte rodoviário de produtos perigosos.

A sociedade foi originalmente constituída em abril de 2023 sob a denominação Cocal Energia FV 02 Ltda., com atividade principal de geração de energia fotovoltaica, capital social inicial de R\$ 4 e participação igualitária dos quatro acionistas pessoas físicas do Grupo Cocal. A entidade não iniciou suas operações desde a constituição.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, como parte da reorganização societária do Grupo Cocal, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. adquiriu 96% das quotas representativas do capital social da então Cocal Energia FV 02 Ltda., pelo valor total de R\$ 4, equivalente ao custo histórico das quotas detidas pelos acionistas originais.

Ainda no mesmo período, foi deliberado e efetuado aumento de capital no montante de R\$ 900, subscrito integralmente pela Cocal. Os sócios pessoas físicas permaneceram com participação residual, resultando em participação final da Cocal de 99,98% do capital social.

Concomitantemente, foi aprovada a alteração da denominação social para Cocal Biometano Distribuidora Ltda. e a modificação do objeto social, passando de geração



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

de energia fotovoltaica para as atividades de distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas, processamento de gás natural e transporte de produtos perigosos.

O exercício social da Cocal Biometano compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”)**

Em 11 de abril de 2023, a Cocal e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento CANAÃ, com participação de 10% da Companhia e 90% das pessoas físicas. O Controle será exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., consolidando as demonstrações financeiras conforme as definições e requisitos expressos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

O Fundo Canaã é constituído como um condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e está domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, no Bairro Jabaquara, no município de São Paulo, SP. Tem Como atividade principal a aplicação de recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, inclusive no exterior.

O exercício social do Fundo Canaã compreende o período de 01 de abril a 31 de março de cada ano.

#### **Cocal Participações S.A. (“Cocal Participações”)**

A Cocal Participações é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em abril de 2023.

A Cocal Participações é uma controlada da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e tem como principal atividade a gestão de participações societárias.

O exercício social da Cocal Participações compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **a Reestruturação societária**

Em 02 de julho de 2024 a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A, realizou por meio do *Drop Down* de determinados ativos imobilizados por quotas do capital social das empresas Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e ações da Cocal Termelétrica S.A. Em ato contínuo, a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. efetuou a transferência de 100% das quotas e ações de participação no capital das mesmas sociedades, de forma não onerosa, mediante aumento de capital subscrito e integralizado na Controlada Cocal Participações S.A.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

A apuração do valor para aumento de capital na Cocal Participações S.A., foi levantado com base em laudo de acervo líquido, apurado por meio dos livros contábeis das empresas envolvidas, em 01 de julho de 2024.

O aumento de capital foi efetivado em 02 de julho de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o número 324.883/24-9 em sessão de 09 de setembro de 2024. Abaixo demonstramos os balanços de reestruturação:

Ativo	Balanço de reestruturação 02/07/2024						Consolidado
	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.		
<b>Não circulante</b>							
Investimentos	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414		66.546
<b>Total do ativo</b>	<b>10.642</b>	<b>5.156</b>	<b>19.977</b>	<b>14.357</b>	<b>16.414</b>		<b>66.546</b>
<b>Total do acervo líquido</b>	<b>10.642</b>	<b>5.156</b>	<b>19.977</b>	<b>14.357</b>	<b>16.414</b>		<b>66.546</b>

#### b Aquisição de controlada (“SPaulo 002”)

Em 09 de setembro de 2024 a Cocal Participações S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das quotas de capital social da SPaulo 002 Participações Ltda, empresa limitada de capital fechado com sede na cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo.

Fundada em 05 de outubro de 2023, tem como foco a exploração de atividades agropecuárias desenvolvidas em três propriedades rurais localizadas na região de Presidente Prudente, estado de São Paulo, além de estar habilitada a desenvolver atividades de gestão de participações societárias, desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas e serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 370.000, cujo desembolso foi realizado em 10 de setembro de 2024.

##### (i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pela Cocal Participações S.A., foram apurados na contabilidade inicial desta combinação de negócios de acordo com o pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. Para esta avaliação foi considerada a data do último balanço da entidade adquirida antes da aquisição em 31 de julho de 2024.

##### (ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.



## Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025*

Ativos	Valor justo
<b>Ativo circulante</b>	
Aplicação financeira	7.258
Clientes	2.309
Impostos a recuperar	1
Estoque	52
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>9.620</b>
<b>Ativo não-circulante</b>	
Propriedades para investimento - terras (i)	348.639
Planta portadora culturas formadas	612
Pastagens formadas	771
Imobilizado - em andamento	4.599
Imobilizado - Benfeitorias	341
Imobilizado - Edifícios	8.340
Imobilizado - Instalações	956
Imobilizado - Maquinas e equipamentos	69
Imobilizado - Computadores e periféricos	1.033
<b>Total do ativo não-circulante</b>	<b>365.360</b>
<b>Total ativo</b>	<b>374.980</b>
<b>Passivos</b>	
<b>Passivo circulante</b>	
Obrigações trabalhistas	26
Impostos a recolher	2
Adiantamento de clientes	4.451
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.479</b>
<b>Ativo e passivo líquido identificável</b>	<b>370.501</b>

- (i) Compõe o saldo de terras o montante de R\$ 319.110, referente ao custo histórico da terra nua, conforme livros contábeis da SPaulo 002, e R\$ 29.529 referente a mais valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição da SPaulo 002.

**(iii) Ganho por compra vantajosa**

Preço de aquisição de 100% das quotas de participação na controlada	370.000
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(370.501)
<b>Ganho por compra vantajosa</b>	<b>(501)</b>

O total da parcela não alocada (ganho por compra vantajosa) pela aquisição da SPaulo 002 Participações Ltda. foi de R\$ 501 e reconhecida no resultado em outras receitas (despesas) operacionais.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
<b>Imobilizado</b>	<p>Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.</p> <p>Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.</p> <p>Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.</p> <p>Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação.</p>
<b>Contas a receber</b>	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
<b>Fornecedores</b>	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>
<b>Adiantamento de clientes</b>	<p>Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.</p>

(iv) **Receitas e resultados incorporados**

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição até 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 38.211 referente a receita líquida e R\$ 31.251 referente ao lucro líquido. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R\$ 2.604.941 e o lucro líquido consolidado do exercício seria de R\$ 257.228. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024.

(v) **Custos de aquisição**

A Cocal Participações S.A. incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 45 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo Cocal avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo Cocal tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**c Aquisição de controlada ("Vista Alegre")**

Em 05 de dezembro de 2025, a Cocal Participações S.A. adquiriu da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. ("Vista Alegre"), pelo valor de R\$ 70.000, com liquidação integral em dezembro de 2025, em linha com os instrumentos societários e contratuais aplicáveis.

**Cocal Termoelétrica S.A. ("Cocal Termoelétrica")**

A Cocal Termoelétrica é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Termoelétrica passou a ser uma



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal Termoelétrica compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. (“Cocal Biotec”)**

A Cocal Biotec, é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal Biotec passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e sua atividade principal é a fabricação de fermentos e leveduras, sendo que sua atuação está focada na secagem de levedura para destinação às rações animais.

O exercício social da Cocal Biotec compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Cocal CO2”)**

A Cocal CO2 é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Cocal CO2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Cocal Energia FV 01 Ltda. (“Cocal FV 01”)**

A Cocal FV 01 é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em 05 de abril de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Cocal FV 01 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a locação de máquinas e equipamentos industriais e atividades de manutenção e reparos em aparelhos e materiais elétricos.

O exercício social da Cocal FV 01 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Cocal UTE PPT Ltda. (“Cocal UTE”)**

A Cocal UTE é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal UTE passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal UTE PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. (“Termo G1”)**

A Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G1 passou a



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G1 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Termo G2”)**

A Usina Termelétrica G2 NRD é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Nanduba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G2 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Agro Terra 001 Ltda. (“Agro Terra”, anteriormente denominado Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.)**

A Agro Terra 001 Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Nanduba, Estado de São Paulo, constituída em novembro de 2023. A partir de janeiro de 2024, passou a ser controlada da Cocal Participações S.A.

Em novembro e dezembro de 2025, a sociedade então denominada Usina Termelétrica G3 Ltda. aprovou alterações em seu contrato social que resultaram na mudança de sua denominação social para Agro Terra 001 Ltda., bem como na alteração de seu objeto social.

Com essas alterações, a sociedade deixou de ter como atividade preponderante a geração e comercialização de energia elétrica, passando a contemplar atividades de holding e investimentos, bem como outras atividades correlatas previstas em seu contrato social, conforme atos societários devidamente arquivados.

No curso das operações da Companhia e em linha com a redefinição de seu objeto social, a Agro Terra 001 Ltda. adquiriu a propriedade rural denominada “Fazenda San Antonio”, localizada no Município e Comarca de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, composta pelas glebas Capitão Verdi e Adamantina, com área total aproximada de 17.844,66 hectares. O investimento foi realizado mediante contrato de compra e venda celebrado em 2025, com pagamento do preço ajustado em parcelas, conforme condições estabelecidas contratualmente. Na sequência da aquisição, em 08 de dezembro de 2025, a companhia celebrou Contrato de Arrendamento Rural da referida propriedade com a Bartira Agropecuária S.A., pelo prazo de 20 (vinte) anos, tendo por objeto a exploração agrícola da área, incluindo principalmente o cultivo de cana-de-açúcar e soja, bem como atividades pecuárias, mediante remuneração anual prevista no contrato de arrendamento.

Ainda no contexto dessa reorganização, em 05 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato de compra e venda por meio do qual a Agro Terra 001 Ltda. vendeu à Geração



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. bens móveis integrantes do ativo imobilizado pelo preço total de R\$ 17.000 a ser pago em 24 parcelas mensais iguais de R\$ 708, sendo a primeira devida na data de assinatura.

A eficácia da transação foi pactuada com condição resolutiva relacionada à assinatura de “Acordo de Investimento e Outras Avenças” até 08 de dezembro de 2025, nos termos do contrato.

O exercício social da Agro Terra compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **SPaulo 002 Participações Ltda (“SPaulo 002”)**

A SPaulo 002 Participações Ltda é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na Avenida Coronel Jose Soares Marcondes, nº 983, Sala 82-B2, Bairro Bosque, CEP 19010-080 e tem como atividade principal a participação no capital de outras entidades, o desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e a preparação de terreno, plantio, cultivo, colheita, produção e compra e venda de lavouras temporárias e permanentes.

O exercício social da SPaulo 002 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

#### **Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros.**

Ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021 com a compra do “Acervo Líquido” de Marcos F. Garms E OUTROS – “CONDOMÍNIO AGRÍCOLA CANAÃ”, condomínio agrícola estabelecido na Cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, pela COCAL Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., composto por todos os ativos (exceto imóveis rurais) e determinados passivos vinculados à atividade de exploração agropecuária, e em decorrência: (i) todos os direitos e obrigações decorrentes do Negócio, incluindo, mas não se limitando, aos Contratos de Parceria e Arrendamento, (ii) os contratos de trabalho referente aos empregados e (iii) a transferência dos direitos e deveres contratados.

A operação insere-se no contexto de reorganização dos negócios do Grupo Cocal, visando o melhor aproveitamento dos recursos da sociedade, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com redução de gastos e despesas operacionais e maior eficiência como uma agroindústria.

## **2 Entidades do Grupo Cocal**

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas contemplam a totalidade das operações da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., suas controladas e empresa relacionada no período/exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025.

As demonstrações financeiras contemplam as seguintes companhias:



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/12/2025	31/03/2025
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Cocal Energia S.A.	Brasil	Controlada direta	97,41%	97,41%
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada indireta	97,41%	97,41%
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Brasil	Controlada direta	100,00%	100,00%
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada direta	99,98%	-
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (i)	Brasil	Controlada direta	29,03%	13,73%
Cocal Participações S.A.	Brasil	Controlada direta	61,62%	75,27%
Cocal Termoeletrica S.A	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Energia FV 01 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal UTE PPT Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Agro Terra 001 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
SPaulo 002 Participações Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros	Brasil	Relacionada	-	-

- (i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa nº 18.d.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/12/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.(ii)	Brasil	Coligada	8,0701%	8,8526%

- (ii) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa 9.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das entidades combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do lucro (prejuízo) líquido do período correspondem aos saldos das seguintes entidades, conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2025									
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Com. Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	2.595.187	7.059.723	9.654.910	1.409.210	7.026.449	8.435.659	1.219.251	1.874.577	(1.880.509)	(5.932)
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.	205.167	859.268	1.064.435	114.179	346.549	460.728	603.707	-	(2.439)	(2.439)
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	346.093	932.150	1.278.243	113.403	332.394	445.797	832.446	-	(3.613)	(3.613)
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	10.603	32.773	43.376	29.567	-	29.567	13.808	33.000	(80.614)	(47.614)
Cocal Energia S.A.	27.247	163.805	191.052	22.764	65.604	88.368	102.684	26.394	(24.680)	1.714
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	1.523	2.000	3.523	784	(97)	687	2.837	6.035	(6.090)	(55)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	7.031	227.309	234.340	108.065	96.688	204.753	29.587	4.665	(6.703)	(2.038)
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	188	693	881	1	-	1	879	-	(25)	(25)
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	385.721	-	385.721	75	-	75	385.646	-	34.871	34.871
Cocal Participações S.A.	12.912	967.029	979.941	506	176	682	979.259	-	110.543	110.543
Cocal Termoeletrica S.A.	6.669	9.481	16.150	594	-	594	15.556	21.136	(10.357)	10.779
Cocal Biotec Industria e Com. de Leveduras Ltda.	16.732	17.532	34.264	(1.390)	1.330	(60)	34.324	17.639	(12.088)	5.551
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	9.622	18.307	27.929	755	-	755	27.174	13.287	(4.996)	8.291
Cocal Energia FV 01 Ltda.	5.916	30.855	36.771	631	-	631	36.140	1.501	(760)	741
Cocal UTE PPT Ltda.	28.112	4.589	32.701	982	-	982	31.720	47.392	(20.455)	26.937
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	11.864	18.138	30.002	366	-	366	29.635	8.698	(1.186)	7.512
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	10.995	13.379	24.374	396	-	396	23.979	8.698	(623)	8.075
Agro Terra 001 Ltda.	43.874	420.000	463.874	85.450	-	85.450	378.424	14.777	83	14.860
Spaulo 002 Participações Ltda.	16.749	331.412	348.161	1.421	-	1.421	346.741	28.494	(4.277)	24.217
Condomínio Agric. Marcos Fernando Garms e Outros	504.416	100.328	604.744	-	-	-	604.744	-	46.310	46.310
Eliminações	(127.958)	(3.277.914)	(3.405.872)	(164.641)	(101.006)	(265.647)	(3.140.226)	(176.397)	91.459	(84.938)
<b>Saldos combinados e ajustados</b>	<b>4.118.663</b>	<b>7.930.857</b>	<b>12.049.520</b>	<b>1.723.118</b>	<b>7.768.087</b>	<b>9.491.205</b>	<b>2.558.315</b>	<b>1.929.896</b>	<b>(1.776.149)</b>	<b>153.747</b>



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

	31 de março de 2025						31 de dezembro de 2024			
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Com. Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	3.435.272	5.345.631	8.780.903	1.443.562	6.275.390	7.718.952	1.061.951	1.919.479	(1.794.094)	125.385
Cocal Energia S.A.	27.442	176.412	203.854	23.039	79.844	102.883	100.971	30.992	(31.036)	(44)
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.026	1.903	3.929	1.155	(117)	1.038	2.892	4.992	(5.473)	(481)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	4.941	168.984	173.925	77.715	64.585	142.300	31.625	-	1.829	1.829
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	301.673	-	301.673	301.673	99	301.772	99	-	18.163	18.163
Cocal Participações S.A.	21.443	597.957	619.400	41.922	170	42.092	577.308	-	50.278	50.278
Cocal Termoeletrica S.A.	14.405	10.071	24.476	5.875	-	5.875	18.601	20.698	(12.742)	7.956
Cocal Biotec Indústria e Com. de Leveduras Ltda.	13.259	17.739	30.998	1.283	941	2.224	28.774	14.566	(12.152)	2.414
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	11.106	18.448	29.554	3.672	-	3.672	25.882	10.257	(5.879)	4.378
Cocal Energia FV 01 Ltda.	6.537	28.978	35.515	116	-	116	35.399	948	675	1.623
Cocal UTE PPT Ltda.	11.650	4.888	16.538	4.757	-	4.757	11.781	7.871	(4.621)	3.250
Usina Termoeletrica G1 NRD Ltda.	7.380	19.113	26.493	371	-	371	26.122	4.832	(1.038)	3.794
Usina Termoeletrica G2 NRD Ltda.	7.377	13.897	21.274	371	-	371	20.903	4.832	(787)	4.045
Agro Terra 001 Ltda.	11.197	15.934	27.131	567	-	567	26.564	7.337	(1.065)	6.272
SPaulo 002 Participações Ltda.	41.659	331.793	373.452	1.228	-	1.228	372.224	34.580	(8.136)	26.444
Condomínio Agric. Marcos Fernando Garms e Outros Eliminações	58.587	734.602	793.189	-	-	-	793.189	-	114.399	119.460
	(130.415)	(1.938.820)	(2.069.235)	(512.612)	(745.198)	(1.257.810)	(811.624)	(77.851)	(22.774)	(105.686)
<b>Saldos combinados e ajustados</b>	<b>3.845.539</b>	<b>5.547.530</b>	<b>9.393.069</b>	<b>1.394.694</b>	<b>5.675.714</b>	<b>7.070.408</b>	<b>2.322.661</b>	<b>1.983.533</b>	<b>(1.714.453)</b>	<b>269.080</b>



## Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

### 3 Base de preparação

#### **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais das entidades que estão sendo consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. As seguintes entidades estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas:

- Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.;
- Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.;
- Cocal Rio Brillhante Agroindustrial S.A.;
- Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.;
- Cocal Energia S.A.;
- Ecco Gás Distribuidora Ltda.;
- Cocal Energia PPT Participações Ltda.;
- Cocal Biometano Distribuidora Ltda.;
- Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Cocal Participações S.A.;
- Cocal Termoelétrica S.A.;
- Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.;
- Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.;
- Cocal Energia FV 01 Ltda.;
- Cocal UTE PPT Ltda.;
- Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.;
- Agro Terra 001 Ltda.;
- SPaulo 002 Participações Ltda; e
- Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Cocal, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como



## **Grupo Cocal**

### *Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal os seguintes procedimentos foram observados:

**(i) Avaliação de combinação e Entidade consideradas na combinação**

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

**(ii) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas**

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 – demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras do Grupo Cocal e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável; e
- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas.

Descrição dos principais procedimentos de combinação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades combinadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as entidades.

As práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas e possuem mesmo corpo diretivo e gestão para todas as entidades combinadas, bem como o mesmo sistema financeiro, contábil, fiscal e controladoria.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025, autorizadas e emitidas pela Administração em 26 de Junho de 2025, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2025, não



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo Cocal desde a publicação das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Cocal e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi autorizada pela Diretoria do Grupo Cocal em 22 de abril de 2026.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8.808	6.749
Aplicações financeiras	670.270	56.764
	<b>679.078</b>	<b>63.513</b>

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80% a 105% em 31 de dezembro de 2025 (99% a 108% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do Grupo Cocal a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos financeiros.

#### 5 Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras (i)	327.940	239.290
Nota comercial (ii)	-	258.269
Aplicações financeiras - fundos de investimento multimercado (iii)	697.380	1.431.608
Quotas fundo de investimento (iv)	385.057	302.271
	<b>1.410.377</b>	<b>2.231.438</b>

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, porém com prazo de resgate superior a 90 dias. São conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são todas de renda fixa compostos por fundos de investimentos e CDBs, ambos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem remuneração média de 98% a



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

106% em 31 de dezembro de 2025 (106% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- (ii) As notas comerciais representam títulos de crédito de curto prazo, emitidos por companhias com o objetivo de captação de recursos no mercado, não conversíveis em ações, e são registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. As aplicações foram adquiridas com o objetivo de aplicação de recursos excedentes de caixa, observando critérios de risco de crédito, rentabilidade e liquidez. Essas notas são remuneradas a taxas indexadas em 100% do CDI, com vencimento original em 31 de março de 2026, resgatadas em 31 de dezembro de 2025.
- (iii) As aplicações financeiras em fundos de investimento, são recursos aplicados pela controladora junto ao Banco Itaú, e a rentabilidade é afetada diretamente pela variação dos ativos diversificados que compõe o fundo, como ações, títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio e ações. As aplicações financeiras, compostas predominantemente por fundos de investimento de curto prazo, apresentaram rentabilidade média equivalente a aproximadamente 93% do CDI no período findo dezembro de 2025 (idêntico em 31 de março de 2025).
- (iv) Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia adquiriram cotas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, totalizando R\$ 200.000 em cotas, sendo a participação distribuída da seguinte maneira, R\$ 180.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 20.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. Em 30 de dezembro de 2024 foi realizado nova aquisição de quotas do fundo no montante total de R\$ 55.000, distribuído da seguinte maneira: R\$ 40.000, dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 15.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Cocal Comercio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., realizou a aquisição de 55.000 novas quotas do fundo de investimento, no valor total de R\$ 55.000.

A exposição a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.

## 6 Contas correntes – Cooperativa

	31/12/2025	31/03/2025
Contas correntes – Cooperativa	175.377	325.372
	<u>175.377</u>	<u>325.372</u>

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às Contas Correntes-Cooperativa, são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

## 7 Estoques

	31/12/2025	31/03/2025
Etanol (i)	179.531	14.349
Açúcar (i)	198.782	2.299
CBIOs (ii)	7.147	15.182
Insumos	80.997	80.590
Almoxarifado	125.762	70.341
Manutenção de entressafra (iii)	132.953	241.817
	<b>725.172</b>	<b>424.578</b>

- (i) A variação do saldo é decorrente da: (i) sazonalidade da colheita, ou seja, a colheita de cana-de-açúcar geralmente começa em abril e se estende até novembro. Isso significa que em março, antes do início da safra, os estoques são naturalmente mais baixos devido ao consumo e à falta de produção recente; (ii) Pico de Produção: durante os meses de colheita, especialmente nos meses intermediários como junho e dezembro, a produção de açúcar e etanol está em seu pico, resultando em maiores estoques na usina. Portanto, a combinação do ciclo de produção agrícola, estratégias de armazenamento e demanda de mercado resulta em maiores estoques de açúcar e etanol nas usinas nos meses de junho, setembro e dezembro, em comparação a março.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Cocal possuía 201.260 mil CBIOs emitidos (204.836 mil CBIOs em 31 de março de 2025). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.
- (iii) Os gastos com manutenção de entressafra são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques e manutenção de entressafra:

	Provisão para perdas	Manutenção entressafra
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>(1.988)</b>	<b>179.229</b>
Adições	(4.720)	114.725
Baixas	3.523	(179.229)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(3.185)</b>	<b>114.725</b>
Adições	(2.990)	130.252
Baixas	296	(3.160)
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>(5.879)</b>	<b>241.817</b>
Aumento por aquisição de controladas	(3.451)	11.753
Adições	(8.769)	73.170
Baixas	7.680	(193.787)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(10.419)</b>	<b>132.953</b>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

### 8 Ativos biológicos

O Grupo Cocal adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>406.420</b>
Aumento devido a novas plantações	338.403
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(390.095)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	53.996
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>408.724</b>
Aumento devido a novas plantações	66.755
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(22.279)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	347
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>453.547</b>
Aumento por aquisição de controladas	112.600
Aumento devido a novas plantações	347.306
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(425.653)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	938
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>488.738</b>

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

#### a Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

	31/12/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	168.887	110.139
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	80,11	73,11
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,15	134,74
Valor do Kg de ATR (R\$)	0,9732	1,2240

Para fins de apresentação consolidada do ativo biológico, a área estimada de colheita foi obtida pela soma das áreas das unidades Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante. A produtividade prevista foi calculada com base na produção estimada de cana por hectare. Já a quantidade total de açúcar recuperável (ATR) e o valor do kg de ATR foram determinados por meio de médias ponderadas, considerando-se, respectivamente, o volume estimado de cana e o volume estimado de ATR de cada unidade, de modo a assegurar a adequada representação econômica e operacional dos dados consolidados.

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

### b Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

#### (i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

#### (ii) Risco de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço do Grupo esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

#### (iii) Riscos climáticos e outros

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

### c Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 6 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratos e nos cuidados no processo de colheita. A Companhia gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

#### d Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 33.590 (R\$ 19.590 em 31 de março de 2025). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 60.519 (R\$ 71.982 em 31 de março de 2025).

#### 9 Investimentos

O Grupo registrou uma receita de R\$ 27.808 no período findo em 31 de dezembro de 2025 de equivalência patrimonial (receita de R\$ 15.664 em 31 de dezembro de 2024) de sua coligada Copersucar S.A. nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

	31/12/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.	171.132	181.781
	<b>171.132</b>	<b>181.781</b>

A movimentação de investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	Copersucar S.A.
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>190.142</b>
Dividendos recebidos	(21.967)
Resultado de equivalência patrimonial	15.664
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(17.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>166.031</b>
Resultado de equivalência patrimonial	19.910
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(4.160)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>181.781</b>
Dividendos recebidos	(28.176)
Vendas de ações	(8.681)
Resultado de equivalência patrimonial	27.808
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(1.600)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>171.132</b>



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro do período	Equivalência patrimonial
<b>31 de dezembro de 2025</b>												
Copersucar S.A.	8,0701%	7.019.704	6.535.015	13.554.719	6.007.522	5.426.630	11.434.152	2.120.567	9.549.943	(9.205.365)	344.578	27.808
<b>31 de março de 2025</b>						<b>31 de dezembro de 2024</b>						
Copersucar S.A.	8,8526%	4.562.498	6.301.798	10.864.296	4.174.282	4.636.594	8.810.876	2.053.420	11.103.597	(10.926.662)	176.935	15.664

#### Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., representam o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.

Em 25 de junho de 2024, em Assembleia geral ordinária e extraordinária foi aprovado pela Copersucar S.A. a destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de março de 2024 para distribuição de dividendos aos acionistas, após a constituição de reservas e de acordo com a participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos destinados à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. foi de R\$ 21.967.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Em 23 de setembro de 2024, foi realizada Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, na qual foi aprovada a chamada de capital e o conseqüente aumento do capital social da Companhia, por meio da emissão de 43.257.953 (quarenta e três milhões, duzentas e cinquenta e sete mil, novecentas e cinquenta e três) novas ações ordinárias nominativas.

A acionista Usina Caeté S.A. manifestou interesse em subscrever e integralizar a totalidade das ações emitidas, proposta que foi aprovada pelos demais acionistas. A subscrição e integralização das ações ocorreram no mês de outubro de 2024. Como resultado dessa operação, houve diluição na participação societária da acionista Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., que passou de 9,2801% em 31 de março de 2024 para 8,8526%.

Em 12 de junho de 2025, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas e outras avenças, a Companhia efetuou a venda de 16.694.183 ações ordinárias de sua propriedade, sendo 3.357.007 ações adquiridas pela Usina Uberaba S.A. e 13.146.176 ações adquiridas pela Usina Cerradão S.A. Como resultado dessa alienação, a participação da Companhia na Copersucar S.A. foi reduzida para 8,0701% (8,8526% em 31 de março de 2025).

Ainda no período findo em 31 de dezembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Copersucar S.A. a distribuição de dividendos aos acionistas, referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, após a constituição das reservas legais e estatutárias, e proporcional à participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos atribuídos à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. foi de R\$ 28.176.

## 10 Direito de uso

O Grupo Cocal possui contratos de arrendamento de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis com terceiros, os quais são utilizados no curso normal de suas operações, especialmente para suportar a produção agrícola e industrial. Os contratos de arrendamento de terras possuem, em geral, prazo médio de aproximadamente 8 anos, considerando o ciclo produtivo da cultura da cana-de-açúcar. Já os contratos relacionados a máquinas e equipamentos, veículos e imóveis apresentam prazos médios de aproximadamente 2 anos, podendo ser renovados ao término do período contratual. Os pagamentos de arrendamento são, em sua maioria, reajustados anualmente com base em índices de mercado. Adicionalmente, determinados contratos preveem parcelas variáveis vinculadas a índices gerais de preços ou a condições específicas pactuadas entre as partes.

No processo de avaliação e inventário dos contratos vigentes, a Companhia e suas controladas identificaram contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar que, embora formalmente estruturados sob a forma jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada), apresentam características que os enquadram como arrendamentos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2).

Em particular, tais contratos conferem à Companhia o direito de controlar o uso de ativos identificados (áreas agrícolas) por um período de tempo em troca de contraprestação,



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

atendendo, portanto, à definição de arrendamento prevista na norma contábil. Dessa forma, esses contratos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso e respectivos passivos de arrendamento nas demonstrações financeiras.

Na data de início dos contratos, o ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, acrescido de quaisquer pagamentos efetuados antecipadamente, custos diretos iniciais e estimativas de custos para desmobilização, quando aplicável.

Subsequentemente, os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo subjacente, dos dois o menor, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos esperados.. A taxa média de depreciação está demonstrada abaixo:

Taxa média de depreciação	Terras	Maquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis
Em 31 de dezembro de 2025	4%	25%	25%	0%
Em 31 de março de 2025	3%	-	42%	0%



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

As informações sobre os arrendamentos dos quais o Grupo Cocal é arrendatário, são apresentadas a seguir:

Custo:	Terras	Maquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Total
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>2.537.278</b>	-	<b>11.331</b>	-	<b>2.548.609</b>
Adições (i)	424.563	-	-	-	424.563
Remensurações (ii)	(12.588)	-	-	-	(12.588)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.949.253</b>	-	<b>11.331</b>	-	<b>2.960.584</b>
Adições (i)	2.031	-	-	-	2.031
Remensurações (ii)	20.282	-	1.876	-	22.158
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>2.971.566</b>	-	<b>13.207</b>	-	<b>2.984.773</b>
Adições por aquisição de controladas	802.672	165.488	45.518	15.039	1.028.717
Adições (i)	247.019	-	-	1.297	248.316
Remensurações (ii)	(185.569)	(4.426)	(13.940)	2.581	(201.354)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.835.688</b>	<b>161.062</b>	<b>44.785</b>	<b>18.917</b>	<b>4.060.452</b>
<b>Amortização:</b>					
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>(948.149)</b>	-	<b>(436)</b>	-	<b>(948.585)</b>
Amortização no período	(63.704)	-	(3.922)	-	(67.626)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.011.853)</b>	-	<b>(4.358)</b>	-	<b>(1.016.211)</b>
Amortização no período	(36.040)	-	(1.659)	-	(37.699)
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>(1.047.893)</b>	-	<b>(6.017)</b>	-	<b>(1.053.910)</b>
Adição por aquisição de controladas	(416.200)	(64.550)	(22.571)	(12.737)	(516.058)
Amortização no período	(165.268)	-	(4.978)	(141)	(170.387)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.629.361)</b>	<b>(64.550)</b>	<b>(33.566)</b>	<b>(12.878)</b>	<b>(1.740.355)</b>
<b>Valor contábil líquido:</b>					
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>1.923.673</b>	-	<b>7.190</b>	-	<b>1.930.863</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.206.327</b>	<b>96.512</b>	<b>11.219</b>	<b>6.039</b>	<b>2.320.097</b>

- (i) No período findo em 31 de dezembro de 2025 foram incluídos 237 novos contratos de parceria arrendamentos rurais, sendo 157 novos contratos na Controladora e 80 novos contratos oriundos da aquisição das novas controladas e (177 em 31 de dezembro de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2025, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### 11 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Lavouras de Cana	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>7.045</b>	<b>289.334</b>	<b>1.430.438</b>	<b>10.200</b>	<b>71.394</b>	<b>31.487</b>	<b>109.517</b>	<b>3.210.602</b>	<b>29.207</b>	<b>5.189.224</b>
Adição por aquisição de controlada	348.639	10.574	76	-	2	-	-	5.951	-	365.242
Adição por aumento de capital	-	11.911	54.590	-	36	-	-	-	-	66.537
Adições	-	31	1.823	74	-	17	232.602	288.101	52.547	575.195
Baixas	-	(15.765)	(124.222)	(81)	(3.423)	(22)	(2.643)	-	(25.132)	(171.288)
Transferências	2.653	28.881	45.602	1.158	3.186	3.700	(72.371)	-	(12.809)	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(401)	-	-	(401)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>358.337</b>	<b>324.966</b>	<b>1.408.307</b>	<b>11.351</b>	<b>71.195</b>	<b>35.182</b>	<b>266.704</b>	<b>3.504.654</b>	<b>43.813</b>	<b>6.024.509</b>
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição por aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	161.361	120.836	(248)	281.949
Baixas	-	-	(8.605)	-	(1.746)	-	-	-	(18.839)	(29.190)
Transferência	-	5.365	53.181	223	1.765	242	(63.077)	-	2.300	(1)
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(66)	-	-	(66)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>358.337</b>	<b>330.331</b>	<b>1.452.883</b>	<b>11.574</b>	<b>71.214</b>	<b>35.424</b>	<b>364.922</b>	<b>3.625.490</b>	<b>27.026</b>	<b>6.277.201</b>
Adições	391.229	17.389	136.589	294	-	77	383.786	342.627	31.037	1.303.028
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	129.874	-	-	-	-	-	-	129.874
Adições por aquisição de controlada MS (ii)	30.784	347.262	1.612.395	7.846	9.283	13.986	65.304	913.263	-	3.000.123
Adição por aumento de capital	-	-	58.708	-	-	-	-	-	-	58.708
Baixas	-	2.649	(55.848)	31	6.443	875	(15.454)	-	(51.142)	(112.446)
Baixas por cisão parcial de controlada (iii)	-	-	(100.400)	-	-	-	-	-	-	(100.400)
Transferências	-	97.452	260.985	3.339	13.031	7.690	(391.846)	-	9.349	-
Reclassificação para intangível	-	-	38	5	-	-	(3.715)	-	-	(3.672)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>780.350</b>	<b>795.083</b>	<b>3.495.224</b>	<b>23.089</b>	<b>99.971</b>	<b>58.052</b>	<b>402.997</b>	<b>4.881.380</b>	<b>16.270</b>	<b>10.552.416</b>
<b>Depreciação:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(57.728)</b>	<b>(704.832)</b>	<b>(3.440)</b>	<b>(34.399)</b>	<b>(16.377)</b>	<b>-</b>	<b>(1.903.829)</b>	<b>-</b>	<b>(2.720.605)</b>
Depreciação no período	-	(5.243)	(48.677)	(303)	(3.831)	(1.957)	-	(213.882)	-	(273.893)
Baixas	-	3.083	55.532	8	1.182	6	-	-	-	59.811
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(59.888)</b>	<b>(697.977)</b>	<b>(3.735)</b>	<b>(37.048)</b>	<b>(18.328)</b>	<b>-</b>	<b>(2.117.711)</b>	<b>-</b>	<b>(2.934.687)</b>
Depreciação no período	-	(1.862)	(17.486)	(110)	(1.262)	(694)	-	(41.462)	-	(62.876)
Baixas	-	5	2.975	-	596	-	-	-	-	3.576
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>-</b>	<b>(61.745)</b>	<b>(712.488)</b>	<b>(3.845)</b>	<b>(37.714)</b>	<b>(19.022)</b>	<b>-</b>	<b>(2.159.173)</b>	<b>-</b>	<b>(2.993.987)</b>
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	(54.712)	-	-	-	-	-	-	(54.712)
Adições por aquisição de controlada MS (ii)	-	(100.551)	(861.871)	(3.799)	(1.594)	(5.378)	-	(867.969)	-	(1.841.162)
Depreciação no período	-	(7.907)	(76.601)	(408)	(5.209)	(2.603)	-	(309.521)	-	(402.249)
Baixas por cisão de controlada (iii)	-	-	41.707	-	-	-	-	-	-	41.707
Baixas	-	(2.649)	(52.341)	(69)	(10.895)	(1.005)	-	-	-	(66.959)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>-</b>	<b>(172.852)</b>	<b>(1.716.306)</b>	<b>(8.121)</b>	<b>(55.412)</b>	<b>(28.008)</b>	<b>-</b>	<b>(3.336.663)</b>	<b>-</b>	<b>(5.317.362)</b>
<b>Valor contábil líquido:</b>										
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>358.337</b>	<b>268.586</b>	<b>740.395</b>	<b>7.729</b>	<b>33.500</b>	<b>16.402</b>	<b>364.922</b>	<b>1.466.317</b>	<b>27.026</b>	<b>3.283.214</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>780.350</b>	<b>622.231</b>	<b>1.778.918</b>	<b>14.969</b>	<b>44.559</b>	<b>30.044</b>	<b>402.997</b>	<b>1.544.717</b>	<b>16.270</b>	<b>5.235.054</b>

- (i) Durante o período, o saldo do imobilizado passou a refletir os ativos industriais adquiridos no contexto da aquisição de ativos relacionados à unidade de geração de bioeletricidade anteriormente pertencente à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., conforme detalhado na Nota 1.a. Os ativos adquiridos referem-se principalmente a caldeiras, acessórios e máquinas e equipamentos elétricos, cujo valor total reconhecido no imobilizado, já líquido da perda por *impairment* apurada na data da aquisição, correspondeu a R\$ 72.209.
- (ii) Referente a aquisição das unidades industriais Passa Tempo e Rio Brilhante conforme nota 1.
- (iii) Refere-se à cisão parcial da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A, que se converteu aumento de capital na controladora.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

A abertura do saldo de obras em andamento compreende os seguintes itens:

Obras em Andamento	31/12/2025	Previsão de término
Projeto Biogás PPT - Segunda planta Biogás	134.202	dez-27
Projeto Cocal 25 e 26 - NRD (Ativos Vista Alegre)	122.022	mai-27
Renovação e melhoria de Frota	29.585	abr-26
Expansão Moagem PPT - Aquisição Tratores	18.421	out-25
Melhorias Industriais	10.723	mai-26
Implantação CSC	10.146	jan-26
Segregação de UTE's - NRD	9.236	set-26
Melhoria Extração de Caldo	9.572	mar-26
UFV Presidente Bernardes - Planta Usina Fotovoltaica	6.223	nov-25
Projeto SPCI - AVCB PPT	6.032	fev-27
Melhoria Planta Biogás NRD	5.699	jul-26
Melhoria Expedição de Etanol	5.369	ago-26
Sinistro TG01 NRD	4.512	nov-25
Aquisição de implementos agrícolas e melhoria agrícolas	3.774	mai-27
Melhoria Faturamento e Expedição de Açúcar	3.739	mar-27
Renove frota safra 26/27	3.632	mar-26
Implantação Sistema Bartira	3.485	out-25
Aquisição de Ativos Tecnologia da Informação	3.445	dez-25
Adequação NR's (Indústria)	2.461	jan-26
Projeto Iguara – aquisição unidades industriais	2.196	dez-25
Projeto Biometano	1.461	out-26
Restauração de Pavimentação	1.287	nov-25
Melhoria nas caldeiras	1.219	fev-26
Melhoria Tratamento de Caldo	1.080	dez-25
Melhoria planta Ecco Gás	865	set-26
Melhoria nas estruturas administrativas	690	set-26
Aquisição de ativos Calda Pronta	375	dez-25
Melhoria Planta CO2	360	dez-25
Aquisição ativos almoxarifado	309	dez-25
Melhorias Destilaria PPT e NRD	285	mai-26
Aquisição Notebooks CSC	281	dez-25
Aquisição Ativos Laboratório	199	dez-25
Melhoria Oficina e COA	112	dez-25
	<b>402.997</b>	

### Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos, conforme CPC 01, e não identificou evidências de que estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

Adicionalmente, no contexto da aquisição das unidades Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brillhante, determinados ativos foram mensurados a valor justo na data da aquisição, conforme alocação do preço de compra (CPC 15). Tais mensurações não representam, por si só, um teste de *impairment*, e os ativos permanecem sujeitos à avaliação de recuperabilidade nas datas de reporte subsequentes.

### Bens dados em garantia

O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Grupo	Valor do grupo	Total de garantias	Percentual
Terrenos	780.350	2.490	0,32%
Edifícios	825.748	212.264	25,71%
Máquinas e Equipamentos	3.582.451	1.217.736	33,99%
Veículos	91.791	55.847	60,84%

## 12 Fornecedores de cana e diversos

	31/12/2025	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	92.944	111.531
Fornecedores de cana-de-açúcar	16.589	5.964
	<b>109.533</b>	<b>117.495</b>

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. Através do índice de ATR – Açúcar Total Recuperado adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores na data de 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### 13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23 – Instrumentos financeiros.

Modalidade	Taxa média(*)	Indexador variável	Vencimento	31/12/2025	31/03/2025
				valor contábil	valor contábil
Cédula de Crédito Exportação (ii)	2,00%	CDI	2025 a 2032	-	4.175
<b>Total em moeda estrangeira:</b>				<b>-</b>	<b>4.175</b>
Debêntures (v)	7,39%	IPCA	2025 a 2039	1.392.191	838.482
Debêntures (v)	14,19%	Pré	2025 a 2039	323.647	-
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	13,68%	Pré	2025 a 2039	206.305	-
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	0,37%	CDI	2025 a 2033	608.585	80.586
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	6,39%	IPCA	2025 a 2028	1.556.014	1.574.147
Capital de Giro	2,31%	SELIC	2025 a 2029	112.734	149.869
Capital de Giro	2,61%	LIBOR 6M	2025 a 2028	75.158	112.214
Cédula de Crédito Bancário (iii)	0,98%	CDI	2025 a 2027	229.844	358.053
Cédula de Crédito Bancário (iii)	6,92%	TLP	2025 a 2032	197.950	200.809
Cédula de Crédito Bancário (iii)	3,60%	Pré	2025	73.987	48.508
Cédula de Produto Rural	14,92%	Pré	2025 a 2030	452.631	403.639
Cédula de Produto Rural	1,65%	CDI	2025 a 2038	-	39.633
Finame (i)	3,70%	Pré	2025 a 2036	22.201	23.820
Finame (i)	4,63%	TLP	2025 a 2036	61.246	67.105
Finame (i)	3,98%	TR	2025 a 2030	19.765	19.462
Finem (i)	5,62%	Pré	2025 a 2028	15.639	20.174
Finem (i)	2,45%	TJLP	2025 a 2027	645	1.199
Finem (i)	6,40%	TLP	2025 a 2039	80.181	73.890
Finem (i)	1,88%	SELIC	2025 a 2036	11.891	12.271
Finep	5,58%	TR	2025 a 2032	7.524	7.523
Letra de crédito do agronegócio – LCA (vi)	15,83%	Pré	2025 a 2032	279.277	250.000
<b>Total em moeda nacional:</b>				<b>5.727.415</b>	<b>4.281.384</b>

(\*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

	31/12/2025	31/03/2025
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Total empréstimos, financiamentos e debêntures</b>	<b>5.727.415</b>	<b>4.285.559</b>
<b>Despesas incorridas na liberação de recursos</b>		
Capital de giro	(2.692)	(3.269)
Cédula de crédito bancário	(5.489)	(6.733)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(48.506)	(30.297)
Debêntures	(29.285)	(19.971)
Finem	(2.808)	(2.697)
Finame	(1.060)	(1.137)
Finep	(65)	(73)
Letra de crédito	(833)	-
<b>Total</b>	<b>(90.738)</b>	<b>(64.177)</b>
<b>Valor contábil</b>	<b>5.636.677</b>	<b>4.221.382</b>
<b>Circulante</b>	<b>948.885</b>	<b>837.732</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.687.792</b>	<b>3.383.650</b>

### Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/01/2025 a 31/03/2025	01/04/2024 a 30/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.221.382</b>	<b>3.387.166</b>	<b>3.278.298</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>			
Pagamento de empréstimos	(327.944)	(582.450)	(804.217)
Captação de empréstimos	1.549.500	1.426.850	810.241
<b>Total variações</b>	<b>1.221.556</b>	<b>844.400</b>	<b>6.024</b>
<b>Outras Variações</b>			
Provisão de juros	366.135	124.528	276.235
Varição cambial passiva - nota 22	5.552	2.215	84.986
Varição cambial ativa - nota 22	(10.521)	(20.822)	(19.502)
Valor justo	55.972	26.355	(40.310)
Pagamento de juros	(223.399)	(142.460)	(198.565)
<b>Total de outras variações</b>	<b>193.739</b>	<b>(10.184)</b>	<b>102.844</b>
<b>Saldo final</b>	<b>5.636.677</b>	<b>4.221.382</b>	<b>3.387.166</b>

### Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos, financiamentos e debêntures acima apresentados, o Grupo ofereceu as seguintes garantias:

Modalidade de captação	Garantias
Finame	Aval dos acionistas e propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento
Cédula de crédito exportação	Aval dos acionistas
Capital de giro	Aval dos acionistas
BNDES	Imóveis rurais
Cédula rural hipotecaria	Imóvel rural
Nota de crédito rural	Aval dos acionistas



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

(i) **FINAMES e FINEM**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados ao FINAME e FINEM referem-se, substancialmente, ao financiamento de investimentos destinados à ampliação da capacidade de moagem da Unidade de Narendiba e à otimização da Unidade de Paraguaçu Paulista, bem como à implantação da planta de biogás em Narendiba-SP e da nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista.

(ii) **Cédula de crédito exportação**

As Cédulas de Crédito à Exportação são regidas pela Lei nº 6.313/75, com vencimento final previsto para o exercício de 2032, foram emitidas pelo Grupo a favor de instituições financeiras com sede no Brasil. Os recursos captados por meio dessa modalidade foram utilizados, preponderantemente, para investimentos voltados à melhoria da produção nas unidades industriais de Paraguaçu Paulista e Narendiba, além de aplicação no capital de giro dos negócios.

(iii) **Cédula de crédito bancário**

As Cédulas de Crédito Bancário registradas pelo Grupo, com vencimento final em 2032, foram emitidas em conformidade com a Lei nº 10.931/2004, a favor de diversas instituições financeiras. Os recursos correspondem, substancialmente, a valores utilizados no capital de giro e em investimentos na unidade industrial de Paraguaçu Paulista.

(iv) **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Em março de 2021, foi concluída mais uma distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), emitidos pela ISEC Securitizadora S.A., no montante total de R\$ 480.000, sendo: R\$ 329.000 com vencimento final do principal em março de 2026, pagamento de juros trimestrais e remuneração equivalente ao IPCA + 4,0563% ao ano; R\$ 151.000 com vencimento final em fevereiro de 2028, pagamento de juros trimestrais e remuneração de IPCA + 4,2095% ao ano. Os recursos foram disponibilizados ao Grupo Cocal em 03 de março de 2021.

Em 31 de agosto de 2022, o Grupo Cocal emitiu uma Cédula de Produto Rural – Financeira no valor de R\$ 400.000, no âmbito da oferta pública da 114ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em série única, da Virgo Companhia de Securitização ("Securitizadora"). A operação foi divulgada pela ANBIMA por meio de seu site oficial ([www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)), com vencimento final em 13 de agosto de 2030, pagamento de juros semestrais e remuneração de IPCA + 6,6234% ao ano, a partir de 13 de fevereiro de 2023. Os recursos foram liberados em 01 de setembro de 2022.

(v) **Debêntures**

Em 23 de agosto de 2023, o Grupo Cocal realizou a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, com Garantia Real e Garantia Fidejussória, em série única, para distribuição pública, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), emitidas pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., conforme a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada. A emissão foi formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, conforme o Rito



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

de Registro Automático de Distribuição, da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.", celebrado em 23 de agosto de 2023 entre a emissora e a PENTÁGONO S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. As debêntures possuem vencimento final em 15 de setembro de 2031, com pagamento de juros semestrais, remuneradas à taxa de IPCA + 6,37% ao ano, a partir de 15 de março de 2024. Os recursos foram liberados em 21 de setembro de 2023. Os documentos da emissão estão disponíveis no site da CVM (<https://web.cvm.gov.br/sre-publico-cvm/#!/consulta-oferta-publica>).

(vi) **Letra de Crédito do Agronegócio – LCA**

Em 31 de março de 2025, a Companhia contratou duas operações de crédito junto ao Banco Bradesco S.A., destinadas ao financiamento de suas atividades operacionais: A primeira, no montante de R\$ 150.000, com vencimento em 2 de abril de 2031, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,75% ao ano; A segunda, no valor de R\$ 100.000, com vencimento na mesma data, e encargos à taxa prefixada de 15,96% ao ano. As operações foram lastreadas em recursos captados pelo banco emissor por meio de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que a contratação das LCAs pelo banco não configura vínculo direto entre a Companhia e os investidores desses títulos, sendo a obrigação contratual estabelecida exclusivamente entre a Companhia e a instituição financeira.

### Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades das parcelas de longo prazo, a valor contábil, dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros já reconhecidos:

Passivo não circulante	31/12/2025	31/03/2025
2026/2027	406.353	378.410
2027/2028	292.368	280.117
2028/2029	855.137	782.531
2029/2030	630.113	624.816
2030/2031	761.299	406.024
2031 a 2039	1.742.522	911.752
	<b>4.687.792</b>	<b>3.383.650</b>

### Cláusulas contratuais (covenants)

O Grupo possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros e não financeiros). Em 31 de março de 2025 as cláusulas foram integralmente cumpridas. O Grupo estima que irá cumprir os covenants até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Abaixo demonstramos os *covenants* exigidos por categoria de contrato de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Modalidade	Dívida líquida / Ebitda	Liquidez corrente	Caixa mínimo curto prazo	Serviço da dívida
Capital de Giro	<3	1,10	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	<=3	-	-	-
Cédula de Crédito Exportação	<=3	>=1,10	>=80%	>=1,10
Cédula de Crédito Bancário	<=3	-	-	-
Finem	<=3	-	-	-
Finame	<=3	-	-	-
Debêntures	<=3	-	-	-

### 14 Passivo de arrendamentos

O Grupo Cocal possui contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado uma componente do passivo de locação.

Adicionalmente, conforme descrito na seção de ativos de direito de uso (nota 10), determinados contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, embora possuam natureza jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada) foram avaliados pela Administração e enquadrados como arrendamentos, nos termos do CPC 06 (R2). Dessa forma, os fluxos de pagamentos previstos nesses contratos também foram considerados na mensuração dos respectivos passivos de arrendamento.

A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento.

A taxa de financiamento incremental, aplicável à carteira de ativos arrendados. Por meio dessa metodologia, o Grupo obteve uma taxa média de 9,25% a.a. utilizado em 31 de dezembro de 2025 (7,8% a.a. em 31 de março de 2025).

De acordo com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, o Grupo Cocal utilizou o método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas, dada a atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. O Grupo avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras intermediárias.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

A movimentação do passivo de arrendamentos no período findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	Terras	Maquinas e equipamentos	Veiculos	Imóveis	Total
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>1.595.983</b>	-	<b>7.587</b>	-	<b>1.603.570</b>
Adições (i)	424.563	-	-	-	424.563
(-) Pagamentos	(102.059)	-	-	-	(102.059)
(-) Pagamentos dos juros	(55.007)	-	-	-	(55.007)
Juros	122.942	-	582	-	123.524
Remensurações (ii)	(12.588)	-	-	-	(12.588)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.973.834</b>	-	<b>8.169</b>	-	<b>1.982.003</b>
<b>Circulante</b>					<b>180.970</b>
<b>Não circulante</b>					<b>1.801.033</b>
Adições (i)	2.031	-	-	-	2.031
(-) Pagamentos	(38.504)	-	(9.636)	-	(48.140)
(-) Pagamentos dos juros	(27.546)	-	-	-	(27.546)
Juros	44.935	-	179	-	45.114
Remensurações (ii)	20.282	-	1.876	-	22.158
<b>Em 31 de março de 2025</b>	<b>1.975.032</b>	-	<b>588</b>	-	<b>1.975.620</b>
<b>Circulante</b>					<b>183.915</b>
<b>Não circulante</b>					<b>1.791.705</b>
Adição por aquisição de controladas	590.390	79.018	50.690	-	720.098
Adições (i)	247.019	-	-	1.297	248.316
(-) Pagamentos	(229.071)	-	3.212	(217)	(226.076)
(-) Pagamentos dos juros	(60.230)	-	-	-	(60.230)
Juros	133.835	-	327	130	134.292
Remensurações (ii)	(185.569)	(4.426)	(13.940)	2.581	(201.354)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.471.406</b>	<b>74.592</b>	<b>40.877</b>	<b>3.791</b>	<b>2.590.666</b>
<b>Circulante</b>					<b>311.946</b>
<b>Não circulante</b>					<b>2.278.720</b>

- (i) No período findo em 31 de dezembro de 2025 foram incluídos 237 novos contratos de parceria arrendamentos rurais, sendo 157 novos contratos na Controladora e 80 novos contratos oriundos da aquisição das novas controladas e (177 em 31 de dezembro de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2025, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR, adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Preço do em 31 de março de 2024: R\$ 1,2028, e R\$ 1,1926 em 31 de março de 2025, variação negativa de 0,83% no período.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Ano de vencimento	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de Janeiro de 2026 a 31 de Dezembro de 2026	311.947	169.160	481.107
01 de Janeiro de 2027 a 31 de Dezembro de 2027	257.603	148.390	405.993
01 de Janeiro de 2028 a 31 de Dezembro de 2028	276.372	134.116	410.488
01 de Janeiro de 2029 a 31 de Dezembro de 2029	252.628	119.229	371.857
01 de Janeiro de 2030 a 31 de Dezembro de 2030	262.302	104.311	366.613
01 de Janeiro de 2031 a 31 de Dezembro de 2031	234.526	90.474	325.000
01 de Janeiro de 2032 a 31 de Dezembro de 2032	189.065	77.390	266.455
01 de Janeiro de 2033 a 31 de Dezembro de 2033	146.577	65.052	211.629
A partir de 01 de Dezembro 2034	659.646	252.388	912.034
	<b>2.590.666</b>	<b>1.160.510</b>	<b>3.751.176</b>

### 15 Provisão para processos judiciais e depósitos judiciais

O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências com probabilidade de perda provável em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Tributário	8.006	6.977	4.118	7.969
Trabalhistas	1.839	4.101	6.949	8.860
Cíveis	-	-	3.433	-
	<b>9.845</b>	<b>11.078</b>	<b>14.500</b>	<b>16.829</b>

#### a Movimentação dos saldos em depósitos judiciais

	Depósitos judiciais
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>11.551</b>
Adições	376
Baixas	(839)
Correções	50
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>11.138</b>
Baixas	(60)
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>11.078</b>
Adições	56
Baixas por revisão de estimativa	(1.304)
Correções	15
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>9.845</b>



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

### b Movimentação dos saldos em provisão para processos judiciais:

	Tributário (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>24.112</b>	<b>8.345</b>	-	<b>32.457</b>
Adições (i)	20.622	-	-	20.622
Baixas	(37.440)	-	-	(37.440)
Atualização de juros	675	233	-	908
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>7.969</b>	<b>8.578</b>	-	<b>16.547</b>
Atualização de juros	-	282	-	282
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>7.969</b>	<b>8.860</b>	-	<b>16.829</b>
Adições	930	-	-	930
Reclassificações	(3.433)	-	3.433	-
Baixas por revisão de estimativa	(1.490)	(2.300)	-	(3.790)
Correções	142	389	-	531
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>4.118</b>	<b>6.949</b>	<b>3.433</b>	<b>14.500</b>

- (i) No período findo em 31 de março de 2024, o Grupo compensou tributos federais com saldo de créditos extemporâneos não-cumulativo de PIS e COFINS e, mesmo não havendo materialização de processos na esfera administrativa ou judicial quanto ao questionamento dos créditos utilizados, a Administração contabilizou a contingência para perdas. No período findo em 31 de março de 2025, a Administração revisou a probabilidade de existência de questionamentos futuros nas esferas administrativas e judicial, e com base nessa avaliação, realizou o estorno das provisões antes efetuadas.
- (ii) Ações trabalhistas, decorrente de revisões de verbas trabalhistas e pedidos de indenizações na esfera trabalhista.

### c Processos judiciais passivos não provisionados

O Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 99.082 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 106.989 em 31 de março de 2025). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. As naturezas dos processos que compõem este saldo representam 69,68% no âmbito tributário referente a discussão sobre direito de créditos, 16,69% ações trabalhistas e 13,63% ações cíveis.

## 16 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

### a Ativos fiscais correntes

	31/12/2025	31/03/2025
IRPJ Corrente	62.463	36.191
CSLL Corrente	1.149	811
	<b>63.612</b>	<b>37.002</b>



## Grupo Cocal

*Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025*

### b Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos/(Passivo)		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	268.541	242.698	-	-	25.843	11.795
Provisão para contingências	2.363	5.722	-	-	(3.359)	309
Provisão para contingências fiscais	2.567	-	-	-	2.567	(14.707)
Provisão para perdas	2.505	2.236	-	-	269	383
Provisão de gastos com material e serviço	3.744	8.941	-	-	(5.197)	1.770
Despesas pré-operacionais	1.466	1.210	-	-	256	(317)
CBIOS	(1.281)	(4.008)	-	-	2.727	3.016
Avaliação valor justo	(4.710)	(4.710)	-	-	-	-
Avaliação valor justo – empréstimos, financiamentos e debêntures	14.286	(4.745)	-	-	19.031	(13.705)
Custo atribuído e reserva de reavaliação	(6.681)	(7.368)	-	-	687	202
Depreciação por vida útil	(144.434)	(131.664)	-	-	(12.770)	10.452
Depreciação acelerada incentivada	(467.334)	(416.110)	-	-	(51.224)	(70.736)
Valor justo dos ativos biológicos	(1.562)	(18.477)	-	-	16.915	(9.939)
Instrumentos financeiros derivativos	(14.247)	(8.233)	(28.500)	(5.522)	22.486	39.921
Receita com venda vantajosa (a)	(31.745)	(170)	-	-	(31.575)	(170)
Menos valia de ativos	40.530	-	40.530	-	-	-
CPC 06 - Operações de Arrendamento	102.317	56.251	-	-	46.066	10.119
<b>Líquido</b>	<b>(233.677)</b>	<b>(278.427)</b>	<b>12.030</b>	<b>(5.522)</b>	<b>32.722</b>	<b>(31.607)</b>

- (a) Os tributos diferidos incluem efeitos decorrentes da combinação de negócios realizada no período, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. No contexto da alocação do preço de compra (PPA), foram reconhecidos: (i) tributos diferidos relacionados ao ganho por compra vantajosa apurado na transação; e (ii) tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos, principalmente relacionados a imobilizado, ativos biológicos e outros ativos identificáveis. Tais efeitos foram reconhecidos na data da aquisição e serão realizados ao longo do tempo, conforme a reversão das respectivas diferenças temporárias.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Resultado do período antes dos impostos	139.806	312.615
Alíquota nominal (i)	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(47.534)	(106.289)
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
Efeito da exclusão de MEP na controladora e consolidado	9.455	5.326
Efeito da exclusão de resultado tributado no Condomínio	15.745	40.616
Efeito das empresas tributadas no lucro presumido (ii)	4.466	2.321
Efeito das exclusão do <i>hedge</i> valor justo de empréstimos	6.471	-
Efeito de exclusão receita CBIOS	(2.361)	(4.159)
Efeito da exclusão do ganho por compra vantajosa	31.574	-
Efeito da exclusão dos juros sobre capital próprio	4.803	8.180
Outras adições e exclusões permanentes	(8.678)	10.470
<b>Despesa com imposto a alíquota efetiva</b>	<b>13.941</b>	<b>(43.535)</b>
Alíquota efetiva	10%	-14%
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(18.781)</b>	<b>(11.928)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>32.722</b>	<b>(31.607)</b>

- (i) O Condomínio Marcos Fernando Garms e Outros possui a apuração do imposto de renda na pessoa física dos condôminos. Assim, na combinação das demonstrações financeiras, o resultado do condomínio não se aplica ao cálculo da pessoa jurídica, necessitando ser excluído, eliminado seus efeitos na demonstração do cálculo.
- (ii) A conciliação é realizada pela alíquota efetiva na apuração do Lucro Real, a alíquota efetiva é reflexo da opção fiscal das demais empresas combinadas que estão em regime de Lucro Presumido.

## 17 Partes relacionadas

### a Controladores

As partes controladoras são as pessoas físicas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms, Yara Garms Cavlak e Evandro Cesar Garms.

### b Outras partes relacionadas

As outras partes relacionadas são a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A, Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda, Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda, Usina Termelétrica G1 NRD Ltda, Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda., SPaulo 02 Participações Ltda, Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros, Êxodos Participações Ltda., Jacuí Agronegócio Ltda, Cocal Terras Ltda, Itaú Unibanco S.A (acionista minoritário da Cocal Participações S.A.) e Geo Energética Participações S.A (acionista minoritário da Cocal Energia S.A.), Bartira Agropecuária S.A., CMBM Participações Ltda., Angelim Agronegócio Ltda., Buriti Agronegócio Ltda., Tamboril Agronegócio Ltda., Ibi



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Agronegócio e Participações Ltda., Indaiá Agronegócio Ltda., e Pingo Agronegócio Ltda., Comercial Germanica Ltda, Germanica Locadora de Veiculos Ltda., Nipônica Comercio de Veiculos Ltda.; Comercial Norte Americana de Veiculos Ltda., Comercial Bavaria de Veiculos Ltda., Escandinávia Comércio de Veiculos Ltda., Comercial América de Veiculos Ltda., Comercial Proton Ltda., Comercial Ion de Veículos Ltda e Nipônica Lexus Veiculos Ltda.

### c Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla a Direção do Grupo, totalizou R\$ 12.805 (R\$ 6.465 em 31 de dezembro de 2024) registrados no Grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

### d Contrato de fornecimento

O Grupo possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

### e Contratos de parcerias agrícolas

O Grupo possui contratos firmados com parceiros agrícolas no montante de R\$ 2.079.677 (R\$ 2.121.855 em 31 de março de 2025), referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana- de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, pelo prazo de 5 a 6 anos safras.

### f Contratos de fornecimento de cana

O Grupo possui contratos firmados de fornecimento de cana com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms e Evandro Cesar Garms referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais a preços e condições de mercado:

Propriedade Rural	Area (há)	Vigência	Saldo de adiantamentos em 31/12/2025
Fazenda Santa Isaura	2.845,78	07/2021 a 07/2027	130
Fazenda Treze de Junho	668,40	07/2021 a 07/2029	30
	<b>3.514,18</b>		<b>160</b>

Abaixo demonstramos os saldos existentes com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

	Ativos		Passivos	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
<b>Adiantamento a fornecedores de cana:</b>				
Carlos Ubiratan Garms (a)	-	5	-	-
Marcos Fernando Garms (a)	109	105	-	-
	<b>109</b>	<b>110</b>	-	-
<b>Conta Corrente partes relacionadas</b>				
Contratos de mútuos com acionistas (b)	-	-	(416.366)	(12.000)
Bartira Agropecuária S.A.	-	-	(84.000)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(11.205)
Dividendos a pagar	-	-	(55)	(118.725)
	<b>109</b>	<b>110</b>	<b>(500.421)</b>	<b>(141.930)</b>
<b>Circulante</b>	<b>109</b>	<b>110</b>	<b>(42.000)</b>	<b>(23.205)</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>(458.421)</b>	<b>(118.725)</b>

- (a) Contratos de fornecimento de cana referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais: Fazenda Izaura com vigência até 07/2027 com área de 2.846 há e Fazenda Treze de Junho com vigência até 07/2029 e área total de 688 há.
- (b) Mútuos realizados pelos sócios (pessoas físicas) com a finalidade de reforço de caixa das Companhias Cocal Canaã, Cocal Rio Brillhante e Cocal Passa Tempo. Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2027 e estão sujeitos à atualização monetária pela Taxa Referencial (TR). Em 31 de dezembro de 2025 a abertura de saldos de cada um dos acionistas compreende os seguintes saldos: Carlos Ubiratan Garms, no montante de R\$ 121.382 (R\$ 7.000 em 31 de março de 2025); Evandro Cesar Garms, no montante de R\$ 90.310 (R\$ 5.000 em 31 de março de 2025); Marcos Fernando Garms, no montante de R\$ 111.176 (zero em 31 de março de 2025); e Yara Garms Cavlak, no montante de R\$ 93.498 (zero em 31 de março de 2025). Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2027 e estão sujeitos à correção monetária equivalente a 30% da Taxa Referencial (TR).

## 18 Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Cocal – Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A. e o Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas individuais e consolidadas destas entidades.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### a Capital

A soma do capital social do Grupo Cocal é de R\$ 621.522 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 562.814 em 31 de março de 2025), totalmente subscrito e integralizado conforme participações descritas abaixo:

	Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A	Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Geração Bioeletricidade Vista alegre II S.A.	Cocal Energia S.A.	Cocal Energia PPT Ltda.	Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Canaã Fundo de investimento	Cocal Participações S.A.	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal Biotec Ind. Com. Leveduras Ltda.	Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Cocal Energia FV 01 Ltda.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Agro Terra 001 Ltda.	SPaulo 002 Participações Ltda.	Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros
<b>Capital</b>	<b>621.522</b>	<b>689.574</b>	<b>835.319</b>	<b>119.313</b>	<b>26.890</b>	<b>100</b>	<b>904</b>	<b>197.042</b>	<b>338.243</b>	<b>100</b>	<b>23.528</b>	<b>18.502</b>	<b>3.604</b>	<b>5.156</b>	<b>19.978</b>	<b>14.358</b>	<b>16.415</b>	<b>336.453</b>	<b>-</b>
Marcos Fernando Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Carlos Ubiratan Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Evandro Cesar Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Yara Garms Cavlak	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	-	100,00%	100,00%	-	97,46%	100,00%	99,98%	21,44%	61,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Genesis Par Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	2,54%	-	-	-	37,56%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

### **b Dividendos e juros sobre capital próprio**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo autorizou o pagamento de dividendos aos acionistas, conforme Ata de Geral extraordinária realizada em 24 de abril de 2023 e registrada na JUCESP sob número 161.760/23-5.

Em 16 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da administração assim como as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, como também as destinações de resultado do exercício, sendo R\$ 54.917 referente a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 126.672 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2024, os acionistas aprovaram por unanimidade a revisão da programação do saldo R\$ 191.155 referente a dividendos a pagar anteriormente aprovados em assembleias realizadas em 24 de abril de 2023 e 16 de julho de 2024, consignando que o pagamento deverá ocorrer em 31 de março de 2026.

Abaixo demonstramos as movimentações de JCP e Dividendos:

	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2024
Saldo exercício anterior	11.205	17.210	17.210
Juros sobre capital próprio	14.127	34.068	24.060
Imposto de renda retido na fonte	(2.119)	(5.110)	(3.609)
Pagamentos efetuados aos acionistas	(23.213)	(34.963)	(31.443)
Total de pagamentos efetuados no período	(25.332)	(40.073)	(35.052)
	<b>-</b>	<b>11.205</b>	<b>6.218</b>

	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2024
Saldo exercício anterior	118.725	64.484	64.484
Lucros e dividendos autorizados	297.986	189.493	189.493
Dividendos mínimos obrigatórios	-	33.020	-
Pagamentos efetuados aos acionistas	(416.656)	(168.272)	(140.822)
	<b>55</b>	<b>118.725</b>	<b>113.155</b>

Em 29 de maio de 2025, a controlada Cocal Participações S.A. realizou o pagamento de dividendos ao seu acionista Itaú Unibanco S.A. (não controlador), no montante de R\$ 31.566 referentes ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da referida controlada. Os dividendos pagos corresponderam à distribuição aprovada pela assembleia, conforme destinação de lucros registrada nas demonstrações financeiras individuais da Cocal Participações S.A.

### **c Participação de acionistas não controladores**

#### **c.1 Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior**

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e os acionistas pessoas físicas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento Canaã ("Fundo Canaã"), sendo detido inicialmente em 10% pela Companhia e 90% pelas



## Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

peças físicas. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu novas quotas do Fundo, elevando sua participação proporcional para 13,73%, enquanto a participação dos acionistas pessoas físicas passou a representar 86,28%. No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu mais 55.000 quotas adicionais do Fundo Canaã, aumentando sua participação para 29,04%, restando 70,96% sob titularidade das pessoas físicas. O controle do Fundo Canaã é exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., razão pela qual suas demonstrações financeiras são consolidadas, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) — Demonstrações Consolidadas. O Fundo Canaã foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. A tabela a seguir resume as informações relativas à participação dos cotistas no Fundo Canaã.

	31/12/2025		31/03/2025	
	Quotas	%	Quotas	%
Carlos Ubiratan Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Marcos Fernando Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Yara Garms Cavlak	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Evandro Cesar Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
	<b>220.000</b>	<b>70,96%</b>	<b>220.000</b>	<b>86,28%</b>
Retenções de impostos (i)	(7.541)		(5.671)	
	<b>212.459</b>		<b>214.329</b>	
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	90.000	29,04%	35.000	13,72%
	<b>90.000</b>	<b>29,04%</b>	<b>35.000</b>	<b>13,72%</b>
	<b>302.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>249.329</b>	<b>100,00%</b>

- (i) Devido à aprovação da lei nº 14.724 de 12 de dezembro de 2023, que dispõe sobre tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, foi calculado a retenção de impostos sobre os rendimentos auferidos no período findo em 31 de dezembro de 2025 e no exercício findo em 31 de março de 2025.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior totalizou R\$ 310.000 em quotas, sendo distribuída da seguinte maneira: R\$ 220.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 90.000 pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A..

### c.2 Cocal Participações S.A.

#### Reorganização de participação societária e acordo de investimento com o Itaú Unibanco S.A.

Em 29 de outubro de 2024, a Companhia celebrou acordo de investimentos junto ao Itaú Unibanco S.A., estabelecendo os termos e condições para a subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social da Cocal Participações S.A., resultando na alteração da composição acionária da investida.

A operação consistiu no investimento do Itaú Unibanco S.A. na Cocal Participações S.A. e, indiretamente, em suas subsidiárias, por meio da subscrição e integralização de ações preferenciais, representando estratégia de ampliação e diversificação de sua



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

---

carteira de investimentos no setor elétrico brasileiro, bem como viabilizando aporte de capital relevante para expansão e desenvolvimento dos projetos.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, foi aprovado novo aumento de capital na Cocal Participações S.A., com incremento da participação do Itaú Unibanco S.A., mediante emissão adicional de ações preferenciais classe B, bem como capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) pela controladora.

O Aumento de capital aprovado totalizou R\$ 406.570, sendo

- R\$ 400.000 subscritos pelo Itaú Unibanco S.A.; e
- R\$ 6.570 mediante capitalização de AFAC pela controladora.

Do montante subscrito pelo Itaú Unibanco S.A., R\$ 200.000 foram destinados à conta de reserva de capital da Cocal Participações S.A., sendo o saldo reconhecido no capital social, conforme deliberação societária.

Em decorrência dessas operações, houve diluição da participação da Companhia na Cocal Participações S.A., sem perda do controle, permanecendo a Companhia como acionista controladora.

A seguir demonstramos a configuração da posição acionaria na Cocal Participações:



## Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas,  
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

	31/03/2026			31/03/2025		
	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social	%
<b>Cocal Participações S.A.</b>	<b>197.829.141</b>	<b>544.813</b>	<b>100,00%</b>	<b>161.168.185</b>	<b>338.243</b>	<b>100,00%</b>
Cocal Comércio Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A.	121.900.673	ON 127.878	61,62%	121.308.247	ON 121.308	75,27%
<b>Total controladora</b>	<b>121.900.673</b>			<b>121.308.247</b>	<b>121.308</b>	
Genesis Par Ltda.	1.619.020	ON 16.935	0,82%	1.619.020	ON 16.935	1,00%
Itaú Unibanco S.A.	74.309.448	PN 400.000	37,56%	38.240.918	PN 200.000	23,73%
<b>Total de não controladores</b>	<b>75.928.468</b>	<b>416.935</b>		<b>39.859.938</b>	<b>216.935</b>	

Os registros contábeis foram reconhecidos na Cocal Participações S.A. após a entrada do Investidor, acionista preferencial, frente à luz do CPC 39, como Participação de Não Controladores (Instrumento Patrimonial).

### Ganho por diluição na participação acionaria

No exercício findo em 31 de março de 2026, A Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., reconheceu no patrimônio líquido uma reserva de ganho por diluição na participação societária, decorrente da participação de 61,62% (75,27% em 31 de março de 2025) nas ações ordinárias da Cocal Participações S.A.. O valor registrado foi apurado conforme demonstrado abaixo:

Composição do patrimônio da investida	Cocal Participações S.A.	
	31/03/2026	31/03/2025
Capital social	544.813	338.243
Reserva de capital	400.000	200.000
	<b>944.813</b>	<b>538.243</b>
Participação da "Cocal" – 61,62% - nota 24.e (a)	582.186	405.136
Saldo registrado em conta de investimento na controladora (b)	400.717	161.246
<b>Ganho por diluição na participação acionária – (a) – (b)</b>	<b>181.469</b>	<b>243.890</b>



## Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

### 19 Receita líquida

A receita do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

#### a Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
<b>Receita Bruta</b>	<b>691.483</b>	<b>2.051.130</b>	<b>520.778</b>	<b>2.088.993</b>
<i>Menos:</i>				
Impostos sobre vendas	(39.901)	(118.766)	(29.846)	(101.115)
Devoluções de vendas	(570)	(2.468)	(1.217)	(4.345)
<b>Receita líquida</b>	<b>651.012</b>	<b>1.929.896</b>	<b>489.715</b>	<b>1.983.533</b>

#### b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	31/12/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Venda de produtos no Mercado Interno:				
Açúcar MI	-	-	40.261	141.129
Etanol MI	225.404	622.071	172.274	521.995
Energia Elétrica	23.609	93.456	16.941	68.609
CO2	3.504	16.100	1.880	12.627
Levedura	3.484	13.723	2.640	10.883
Biogás	9.864	31.076	9.356	27.844
CBIOs.	2.971	12.429	3.565	22.277
Cana-de-açúcar	384	2.247	2.613	12.192
Soja	-	-	-	4.580
Locação Maquinas e equipamentos	5.749	8.480	11.604	25.200
Outras Receitas	15.985	45.625	5.604	26.565
	<b>290.954</b>	<b>845.207</b>	<b>266.738</b>	<b>873.901</b>
Venda de produtos no Mercado Externo:				
Açúcar ME	400.010	1.200.421	250.683	1.203.006
Etanol ME	519	5.502	3.357	12.086
	<b>400.529</b>	<b>1.205.923</b>	<b>254.040</b>	<b>1.215.092</b>
	<b>691.483</b>	<b>2.051.130</b>	<b>520.778</b>	<b>2.088.993</b>



**Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas,  
 consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

## 20 Custos e despesas por natureza

	31/12/2025		31/12/2024	
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Depreciação de tratos	(102.844)	(331.231)	(80.988)	(317.857)
Depreciação do ativo imobilizado e amortização	(136.276)	(414.643)	(80.813)	(312.721)
Amortização do direito de uso	(53.297)	(169.562)	(37.831)	(144.507)
Serviços de terceiros.	(88.873)	(262.918)	(57.603)	(206.705)
Despesas com pessoal	(58.033)	(168.077)	(39.337)	(141.329)
Materiais	(66.837)	(139.755)	(39.078)	(168.078)
Despesas portuárias e embalagens	(38.044)	(104.251)	(14.802)	(97.591)
Outras despesas.	(2.712)	(10.242)	(1.955)	(12.936)
Outras despesas operacionais – Contratuais	(3.091)	(7.079)	(1.434)	(4.550)
	<b>(550.007)</b>	<b>(1.607.758)</b>	<b>(353.841)</b>	<b>(1.406.274)</b>
<b>Classificado como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(452.447)	(1.360.804)	(297.184)	(1.188.295)
Vendas	(53.412)	(143.704)	(24.588)	(127.092)
Administrativas e gerais	(44.148)	(103.265)	(32.069)	(90.887)
	<b>(550.007)</b>	<b>(1.607.758)</b>	<b>(353.841)</b>	<b>(1.406.274)</b>

## 21 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	31/12/2025		31/12/2024	
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
<b>Outras receitas:</b>				
Receitas diversas	44	164	668	1.379
Escrituração CBIOs (i)	3.155	10.073	4.934	21.667
Receita com venda de imobilizado	19.391	22.943	4.616	8.043
Indenizações de sinistro	4.973	6.897	700	3.352
Alugueis e arrendamentos	192	15.469	315	3.481
Dividendos recebidos	9	424	-	300
Créditos tributários extemporâneos (ii)	-	-	1.412	35.807
Reversão de provisões para contingências	3.790	3.790	-	37.440
Receitas na alienação de investimentos (iii)	70.000	70.000	-	-
Ganho com compra vantajosa (iv)	92.865	92.865	501	501
Outras receitas operacionais	3.437	7.546	2.504	6.679
	<b>197.856</b>	<b>230.171</b>	<b>15.650</b>	<b>118.649</b>
<b>Outras despesas:</b>				
Alugueis e arrendamentos	(50)	(163)	-	(16)
Despesas indedutíveis	(3.427)	(3.457)	(246)	(1.240)
Baixa de imobilizado	(21.872)	(26.984)	(10.954)	(14.547)
Serviços de terceiros	(349)	(705)	(2.753)	(10.338)
Provisão para contingências	-	(531)	(977)	(21.947)
Perdas nos estoques	-	(1.192)	(579)	(4.720)
Ajustes de inventário	(1.428)	(6.414)	-	-
Custo na alienação de investimentos	(12.167)	(12.167)	-	-
Outras despesas operacionais	4.802	(1.433)	(663)	(2.850)
	<b>(34.491)</b>	<b>(53.046)</b>	<b>(16.172)</b>	<b>(55.658)</b>



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas,  
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

- (i) A Escrituração de CBIOs refere -se ao reconhecimento inicial de estoques de créditos de descarbonização a valor justo pois o Grupo se enquadra, conforme legislação nas relação de emissores primários: produtores ou importadores de biocombustíveis. Tais receitas são reconhecidas a partir do momento em que os créditos gerados ficam disponíveis para comercialização na B3.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar para o processo produtivo, referente aos últimos cinco exercícios.
- (iii) Em 05 de dezembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. ("Cocal" ou "Companhia") celebrou Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual alienou à Cocal Participações S.A. a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. ("Vista Alegre").

A transação resultou no reconhecimento de ganho na alienação do investimento, registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais", correspondente à diferença entre o preço de venda pactuado e o valor contábil do investimento na data da transação, conforme detalhado na Nota Explicativa 1(c).

- (iv) Em 1º de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A..

Conforme descrito na Nota Explicativa 1(d), item (iii), a contabilização inicial da transação foi realizada de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, mediante alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*), baseada na mensuração, a valor justo, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição.

## 22 Resultado financeiro líquido

	<b>31/12/2025</b>		<b>31/12/2024</b>	
	<b>(3 meses)</b>	<b>(9 meses)</b>	<b>(3 meses)</b>	<b>(9 meses)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos com aplicações financeiras	78.381	226.427	46.110	134.866
Ganhos com derivativos	425.697	750.598	65.337	185.172
Receita valor justo	5.246	63.340	40.310	40.310
Juros ativos	820	4.471	201	2.063
Juros cooperativa	4	210	33	1.186
Variação cambial ativa	4	10.521	48	19.502
Outras receitas financeiras	104.330	124.643	8.384	20.435
	<b>614.482</b>	<b>1.180.210</b>	<b>160.423</b>	<b>403.534</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(121.968)	(366.135)	(99.961)	(276.235)
Ajuste swap negativo	(548.436)	(930.652)	(109.927)	(304.115)
Juros passivos	(390)	(1.171)	(34)	(121)
Despesa valor justo	(49.337)	(119.312)	-	-
Variação cambial passiva	(2.212)	(5.552)	(37.774)	(84.986)
Juros passivos de arrendamento	(43.444)	(134.292)	(43.114)	(123.522)
Outras despesas financeiras	(3.435)	(12.975)	(3.735)	(12.062)
	<b>(769.222)</b>	<b>(1.570.089)</b>	<b>(294.545)</b>	<b>(801.041)</b>
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(154.740)</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>(397.507)</b>



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### 23 Instrumentos financeiros

#### a Classificação contábil e valores justos

##### *Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias*

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados:

31 de dezembro de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	178.567	114.775	-	-	293.342	-	293.342	-	293.342
<b>Total</b>	<b>178.567</b>	<b>114.775</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>293.342</b>	<b>-</b>	<b>293.342</b>	<b>-</b>	<b>293.342</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	8.808	-	8.808	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	670.270	-	670.270	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	327.940	-	327.940	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. Multimercado	-	-	697.380	-	697.380	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	385.057	-	385.057	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	55.007	-	55.007	-	-	-	-
Contas correntes – Cooperativa	-	-	175.377	-	175.377	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	43.985	-	43.985	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.363.824</b>	<b>-</b>	<b>2.363.824</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	215.692	1.356	-	-	217.048	-	217.048	-	217.048
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.636.677	-	-	-	5.636.677	-	5.636.677	-	5.636.677
<b>Total</b>	<b>5.852.369</b>	<b>1.356</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.853.725</b>	<b>-</b>	<b>5.853.725</b>	<b>-</b>	<b>5.853.725</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	109.533	109.533	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	2.590.666	2.590.666	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	55	55	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	4.063	4.063	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.704.317</b>	<b>2.704.317</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



**Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**  
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas,  
consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

31 de março de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	205.532	44.729	-	-	250.261	-	250.261	-	250.261
<b>Total</b>	<b>205.532</b>	<b>44.729</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>250.261</b>	<b>-</b>	<b>250.261</b>	<b>-</b>	<b>250.261</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.749	-	6.749	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	56.764	-	56.764	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	239.290	-	239.290	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	258.269	-	258.269	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. multimercado	-	-	1.431.608	-	1.431.608	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	302.271	-	302.271	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	38.942	-	38.942	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	325.372	-	325.372	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	37.894	-	37.894	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.697.159</b>	<b>-</b>	<b>2.697.159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	180.938	15.538	-	-	196.476	-	196.476	-	196.476
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	-	-	-	4.221.382	-	4.221.382	-	4.221.382
<b>Total</b>	<b>4.402.320</b>	<b>15.538</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.417.858</b>	<b>-</b>	<b>4.417.858</b>	<b>-</b>	<b>4.417.858</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	117.495	117.495	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	1.975.620	1.975.620	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	118.725	118.725	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	11.205	11.205	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	893	893	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.223.938</b>	<b>2.223.938</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

### **b Mensuração do valor justo**

O Grupo mensura seus instrumentos financeiros de acordo com os requisitos do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, utilizando critérios de mensuração do valor justo quando aplicável.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e dos empréstimos, financiamentos e debêntures, estão substancialmente próximos de seus respectivos valores de mercado. Essa equivalência ocorre na comparação com os valores que poderiam ser obtidos em um mercado ativo ou, na ausência deste, por meio da utilização de técnicas de precificação, incluindo o cálculo do valor presente líquido ajustado com base na taxa de juros vigente no mercado para instrumentos de características similares.

### **c Designação do *hedge* de valor justo**

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos, financiamentos e debêntures (vide Nota Explicativa nº 13) foram designados a valor justo por meio do resultado, no contexto de *hedge accounting*, conforme previsto pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O Grupo adota a estratégia de *hedge* de valor justo para mitigar a volatilidade resultante da variação das taxas de juros nos passivos financeiros de longo prazo. A estratégia consiste na contratação de instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para converter a taxa de juros fixa dos financiamentos para uma taxa variável. Dessa forma, o risco de mercado é reduzido, garantindo uma melhor previsibilidade dos fluxos financeiros e minimizando os efeitos da volatilidade no resultado.

A designação do *hedge* de valor justo implica na reavaliação periódica dos empréstimos, financiamentos e debêntures cobertos, de forma a refletir as mudanças no valor justo desses instrumentos em contrapartida ao resultado. Paralelamente, os derivativos utilizados para a proteção são igualmente mensurados a valor justo, garantindo que os impactos líquidos sejam compensados na demonstração do resultado.

A Administração do Grupo entende que essa abordagem contábil proporciona informações mais relevantes e reduz o descasamento contábil, que ocorreria caso a dívida fosse mensurada pelo custo amortizado, enquanto os instrumentos derivativos fossem registrados a valor justo.

Com a adoção do *hedge accounting*, os efeitos da reavaliação dos derivativos e da dívida são reconhecidos conjuntamente, proporcionando maior transparência e melhor alinhamento com a estratégia de gestão de riscos financeiros.

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no Nível 2 baseia-se em metodologias que utilizam dados observáveis no mercado, tais como curvas de juros, spreads de crédito e demais variáveis financeiras relevantes. Já os instrumentos classificados no Nível 3, se aplicáveis, são precificados com base em premissas internas, considerando fatores como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação.



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

### **d Gerenciamento dos riscos financeiros**

#### *Visão geral*

O grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital do Grupo.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Cocal e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

#### *(i) Risco de crédito*

O risco de crédito do Grupo é incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

#### *Exposição ao risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8.808	6.749
Aplicações financeiras	670.270	56.764
Aplicações financeiras	327.940	239.290
Nota comercial	-	258.269
Aplicação financeira – fundos de investimento	697.380	1.431.608



## Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

	31/12/2025	31/03/2025
Quotas fundo de investimentos	385.057	302.271
Instrumentos financeiros derivativos	293.342	250.261
Contas correntes - cooperativa	175.377	325.372
Outros créditos	43.985	37.894
Contas a receber de clientes	55.007	38.942
	<b>2.657.166</b>	<b>2.947.420</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.508.949</b>	<b>2.841.820</b>
<b>Não circulante</b>	<b>148.217</b>	<b>105.600</b>

### Perdas por redução no valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	31/12/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Reversão da provisão para perda de créditos esperadas	789	1.676	(291)	212
	<b>789</b>	<b>1.676</b>	<b>(291)</b>	<b>212</b>

O Grupo utiliza estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2025, a análise efetuada pelo Grupo, resultou em reversão da provisão para perdas no montante de R\$ 1.676 (reversão da provisão de R\$ 212 em 31 de dezembro de 2024).

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	31/12/2025	31/03/2025
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	39.172	28.724
31 a 60 dias	5.605	1.589
61 a 90 dias	41	359
Acima de 90 dias	23	-
	<b>44.841</b>	<b>30.672</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	3.434	4.594
acima de 30 dias	6.900	5.520
	<b>10.334</b>	<b>10.114</b>
<b>Total bruto</b>	<b>55.175</b>	<b>40.786</b>
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(168)	(1.844)
<b>Líquido</b>	<b>55.007</b>	<b>38.942</b>



## **Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.**

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025*

### (ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pelo Grupo, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A previsão do fluxo de caixa do Grupo monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida do Grupo e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
Fornecedores de cana e diversos	109.533	117.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.636.677	4.221.382
Passivos arrendamento	2.590.666	1.975.620
Instrumentos financeiros derivativos	217.048	196.476
Dividendos a pagar	55	118.725
Juros sobre capital próprio	-	11.205
Outras contas a pagar	4.063	893
	<b>8.558.042</b>	<b>6.641.796</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.519.913</b>	<b>1.280.361</b>
<b>Não circulante</b>	<b>7.038.129</b>	<b>5.361.435</b>

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxo Contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores de cana e diversos	109.533	109.533	109.533	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.636.677	9.013.086	1.192.298	387.965	564.992	1.542.222	1.066.388	4.259.221
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	2.590.666	3.751.176	481.107	405.993	410.488	371.857	366.613	1.715.118
Instrumentos financeiros derivativos	217.048	217.048	145.486	71.562	-	-	-	-
Dividendos a pagar	55	55	55	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	4.063	4.063	4.063	-	-	-	-	-

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo Contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores de cana e diversos	117.495	117.495	117.495	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	7.316.216	1.609.791	298.099	423.162	1.417.448	939.261	2.628.455
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.975.620	3.251.413	356.699	327.368	303.567	294.188	279.018	1.690.573
Instrumentos financeiros derivativos	196.476	196.476	129.121	67.355	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.827	118.827	118.827	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11.205	11.205	11.205	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	893	893	893	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



## Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

### (iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem no resultado do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

		31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Nota</b>		
Bancos conta movimento	4	8.808	6.749
Aplicações financeiras	4	670.270	56.764
Aplicações financeiras	5	327.940	239.290
Nota comercial	5	-	258.269
Fundos de investimento multimercado	5	697.380	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	5	385.057	302.271
Instrumentos financeiros derivativos		293.342	250.261
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	5.636.677	4.221.382
Instrumentos financeiros derivativos		217.048	196.476

#### Risco cambial

As operações do Grupo estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, o Grupo deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

#### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós fixadas.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Grupo era:

		31/12/2025	31/03/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Nota</b>		
Aplicações financeiras	4	670.270	56.764
Aplicações financeiras	5	327.940	239.290
Nota comercial	5	-	258.269
Aplicações financeiras – fundos de investimento	5	697.380	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	5	385.057	302.271
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(5.636.677)	(4.221.382)
<b>Exposição</b>		<b>(3.556.030)</b>	<b>(1.933.180)</b>



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e suas controladas e representa a expectativa com relação à variação do dólar para os próximos 12 meses

Análise de sensibilidade	Cenário Provável							Impacto estimado
	Saldo em 31/12/2025	Taxa						
		CDI	TJLP	IPCA	SELIC	TLP	LIBOR	
<b>Aplicações financeiras</b>							6M	
Aplicações financeiras	670.270	15,00%	-	-	-	-	-	100.541
Aplicações financeiras	327.940	15,00%	-	-	-	-	-	49.191
Fundos de investimento multimercado	697.380	15,00%	-	-	-	-	-	104.607
Quotas fundo de Investimentos	385.057	15,00%	-	-	-	-	-	57.759
	<b>2.080.647</b>							<b>312.098</b>
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>								
Certificados Recebíveis Agronegócio	(608.585)	15,00%	-	-	-	-	-	(91.288)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(1.556.014)		-	4,46%	-	-	-	(69.398)
Capital de Giro	(112.734)		-	-	14,90%	-	-	(16.797)
Capital de Giro	(75.158)	-	-	-	-	-	4,68%	(3.519)
Cédula de Crédito Bancário	(229.844)	15,00%	-	-	-	-	-	(34.477)
Cédula de Crédito Bancário	(197.950)	-	-	-	-	7,82%	-	(15.480)
Finame	(61.246)	-	-	4,46%	-	7,82%	-	(7.521)
Finem (i)	(645)	-	8,25%	-	-	-	-	(53)
Finem (i)	(80.181)	-	-	4,46%	-	7,82%	-	(9.846)
Debênture	(1.392.191)	-	-	4,46%	-	7,82%	-	(170.961)
Nota comercial	(11.891)	15,00%	-	-	-	-	-	(1.784)
	<b>(4.326.439)</b>							<b>(421.124)</b>
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(2.245.792)</b>							<b>(109.026)</b>

A taxa esperada para o CDI é de 14,83% a.a., TLP é de 7,00%, IPCA é de 5,19%, SELIC é de 13,15% e LIBOR 6M é de 5,88% (Fontes: Banco Central e BNDES).



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas  
condensadas em 31 de dezembro de 2025

### (iv) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

### *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumento de taxa variável*

A administração aplica uma estratégia de *hedge* onde o objetivo é dolarizar seus instrumentos financeiros, pois o faturamento do Grupo está substancialmente atrelado ao dólar. Deste modo, os saldos remanescentes referentes a taxas de juros não são expressivos, conseqüentemente a Administração entende que qualquer modificação das referidas taxas não afetará significativamente o resultado do Grupo.

### e Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números combinados:

	31/12/2025	31/03/2025
Total do passivo	9.491.205	7.070.408
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2.089.455)	(2.294.951)
<b>Passivo líquido (A)</b>	<b>7.401.750</b>	<b>4.775.457</b>
Total do patrimônio líquido (B)	2.558.315	2.322.661
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	2,89	2,06

### f Instrumentos financeiros derivativos

#### *Derivativos designados como hedges de fluxo de caixa (hedge accounting)*

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira e ao índice do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, e ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial do Grupo.

O Grupo designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos de dívidas e derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger a volatilidade das receitas de suas exportações de açúcar e etanol em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizada como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como PPE (Pré-Pagamento de Exportação), juros incorridos e principal, a valor presente, do Bond e Captações no exterior – *Loan A* e derivativos como NDF (*Non-Deliverable Forward*), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais o Grupo fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Composição dos Instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e *budget* de receitas de exportações.

31 de dezembro de 2025	Item de hedge <i>budget</i> em USD (mil)	Instrumento de <i>hedge</i> NDF em USD (mil)	Posição MtM patrimônio líquido em R\$ (mil)
Ano previsto			
2025/2026	92.599	92.599	53.943
2026/2027	54.512	54.512	58.342
<b>Total</b>	<b>147.111</b>	<b>147.111</b>	<b>113.285</b>

31 de março de 2025	Item de hedge <i>budget</i> em USD (mil)	Instrumento de <i>hedge</i> NDF em USD (mil)	Posição MtM patrimônio líquido em R\$ (mil)
Ano previsto			
2025/2026	215.028	215.028	12.481
2026/2027	54.512	54.512	16.981
<b>Total</b>	<b>269.540</b>	<b>269.540</b>	<b>29.462</b>

### *Derivativos designados como hedges de valor justo*

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do *hedge* de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do *hedge*, o Grupo não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

### *Sumário da posição dos contratos*

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados abaixo.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial.



## Grupo Cocal

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

	Taxa de juros contratual	Categoria	31/12/2025	31/03/2025
Certificado de Recebíveis do Agronegócio(a)	IPCA + 6,62% a.a.	Contrato financeiro	469.846	449.174
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	IPCA + 6,62% a.a.	Swap valor justo	(247.432)	(432.876)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	321.458	494.376
Crédito rural(a)	Pré - 11,08% a.a.	Contrato financeiro	-	203.319
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	Pré - 11,08% a.a.	Swap valor justo	-	(193.057)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	-	209.518
Debêntures(a)	IPCA + 7,24% a.a.	Contrato financeiro	563.888	540.045
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	IPCA + 7,24% a.a.	Swap valor justo	(565.611)	(537.698)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	1.28% a.a.	Swap valor justo	582.403	577.769
Cédula de crédito bancário(a)	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	76.565	76.951
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(74.536)	(74.623)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	80.583	80.624
Finame TLP(a)	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	102.087	102.601
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(99.381)	(99.497)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	107.419	107.475
Debêntures(a)	IPCA + 7,64% a.a.	Contrato financeiro	324.428	309.795
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	IPCA + 7,64% a.a.	Swap valor justo	(323.042)	(307.709)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	1.25% a.a.	Swap valor justo	326.212	322.913
CCB – Cédula de Crédito Bancário(a)	Pré - 8,50 %a.a.	Contrato financeiro	12.234	12.231
Derivativo Swap - ponta ativa(b)	Pré - 8,50 %a.a.	Swap valor justo	(10.270)	(9.269)
Derivativo Swap - ponta passiva(c)	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	10.192	9.689
<b>Contratos financeiros(a)</b>			<b>1.549.048</b>	<b>1.694.116</b>
Derivativos SWAP - ponta ativa(b)			(1.320.272)	(1.654.729)
Derivativos SWAP - ponta passiva(c)			1.428.267	1.802.364
<b>Swap valor justo</b>			<b>107.995</b>	<b>147.635</b>
			<b>1.657.043</b>	<b>1.841.751</b>

A diferença entre o valor na curva (*accrued*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 31 de dezembro de 2025, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

#### Ganhos e perdas de instrumentos financeiros designados para contabilidade de hedge

Seguem a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado financeiro e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de *hedge*.

Operação	Saldo em 31 de março de 2025	Não realizado	Realizado	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Não derivativos (Variação Cambial)	29.462	8.699	75.124	113.285
<b>Total hedge accounting</b>	<b>29.462</b>	<b>8.699</b>	<b>75.124</b>	<b>113.285</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.365)	(2.175)	(18.781)	(28.321)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(2.652)	(783)	(6.761)	(10.196)
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>(10.017)</b>	<b>(2.958)</b>	<b>(25.542)</b>	<b>(38.517)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>19.445</b>	<b>5.741</b>	<b>49.582</b>	<b>74.768</b>



## Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

Operação	Saldo em 31 de março de 2024	Não realizado	Realizado	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Não derivativos (Variação Cambial)	13.221	(60.999)	(61.643)	(109.421)
<b>Total hedge accounting</b>	<b>13.221</b>	<b>(60.999)</b>	<b>(61.643)</b>	<b>(109.421)</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(3.305)	15.250	15.410	27.355
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.190)	5.490	5.548	9.848
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>(4.495)</b>	<b>20.740</b>	<b>20.958</b>	<b>37.203</b>
<b>Total líquido</b>	<b>8.726</b>	<b>(40.259)</b>	<b>(40.685)</b>	<b>(72.218)</b>

### Composição dos derivativos

	31/12/2025	31/03/2025
NDF	113.419	29.191
SWAP valor justo de empréstimos, financiamentos e debentures	102.957	147.635
SWAP	(140.082)	(123.041)
	<b>76.294</b>	<b>53.785</b>
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Circulante	163.315	166.099
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Não Circulante	130.027	84.162
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Circulante	(145.486)	(129.121)
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Não Circulante	(71.562)	(67.355)
	<b>76.294</b>	<b>53.785</b>

O Grupo auferiu perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	63.340	40.310
Ganhos com derivativos	750.598	185.172
	<b>813.938</b>	<b>225.482</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesa valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	(119.312)	-
Ajuste Swap negativo	(930.652)	(304.115)
	<b>(1.049.964)</b>	<b>(304.115)</b>
<b>Perda líquida</b>	<b>(236.026)</b>	<b>(78.633)</b>

## 24 Compromissos firmes

O Grupo possui contrato de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidor das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto à Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo.



# Grupo Cocal

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 31 de dezembro de 2025

### 25 Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2025 e até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brillhante concluíram a emissão de debêntures no montante total de R\$ 700.000 (sendo R\$ 350.000 para cada uma), com prazo de vencimento em 15/01/2036 e remuneração equivalente a ao CDI+0,85% a.a. Os recursos captados destinam-se, principalmente, a capital de giro e investimentos em expansão e melhorias operacionais. A emissão não gerou efeitos de reconhecimento e mensuração nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, por se tratar de evento ocorrido após a data-base. A operação prevê custos de transação e garantias usuais para esse tipo de instrumento, conforme escrituração da emissão.

\* \* \*

### Composição da Administração

**Diretoria**

DocuSigned by  
*CARLOS UBIRATAN GARMS*  
Assinado por: CARLOS UBIRATAN GARMS 05077878846  
CPF: 05077878846  
Data/Hora da Assinatura: 23/4/2026 | 05:48 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTUMixta v5  
C: BR

**Carlos Ubiratan Garms**

DocuSigned by  
*MARCOS FERNANDO GARMS*  
Assinado por: MARCOS FERNANDO GARMS 05566208005  
CPF: 05566208005  
Data/Hora da Assinatura: 23/4/2026 | 05:51 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTUMixta v5  
C: BR

**Marcos Fernando Garms**

### Sócios Administradores

DocuSigned by  
*Alton Leite dos Santos*  
Assinado por: ALTON LEITE DOS SANTOS 20544959992  
CPF: 20544959992  
Data/Hora da Assinatura: 23/4/2026 | 05:50 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTUMixta v5  
C: BR

**Alton Leite dos Santos**  
**Diretor Financeiro**

DocuSigned by  
*Carlos Alberto Moreira*  
Assinado por: CARLOS ALBERTO MOREIRA 13022044823  
CPF: 13022044823  
Data/Hora da Assinatura: 23/4/2026 | 05:49 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTUMixta v5  
C: BR

**Carlos Alberto Moreira**  
**CRC 1SP 255256**  
**Contador**



## Certificate Of Completion

Envelope Id: 66B1D4CE-139B-4403-9A74-A68933075432  
 Subject: Complete com o Docusign: DFs Cocal (Combinado) 31-12-2025\_CLIENTE.pdf  
 Área:  
 Source Envelope:  
 Document Pages: 102  
 Certificate Pages: 4  
 AutoNav: Enabled  
 Envelopeld Stamping: Enabled  
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed  
 Envelope Originator:  
 Rodrigo Bako Fernandes Da Silva  
 Av. Higienopolis 1100  
 Londrina, PR 86020-911  
 rodrigobsilva1@kpmg.com.br  
 IP Address: 147.161.129.21

## Record Tracking

Status: Original  
 4/22/2026 6:34:07 PM  
 Holder: Rodrigo Bako Fernandes Da Silva  
 rodrigobsilva1@kpmg.com.br  
 Location: DocuSign

## Signer Events

Daniel Marino de Toledo  
 ID: 215.991.288-37  
 DMToledo@kpmg.com.br  
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

**Signature Provider Details:**  
 Signature Type: ICP-Brasil  
 Issuer: AC Certisign RFB G5  
 Signer CPF: 21599128837  
 Subject: CN=DANIEL MARINO DE TOLEDO:21599128837

## Signature

Assinado por:  
  
 CAEF2ABB08B74B5...  
 Signature Adoption: Pre-selected Style  
 Using IP Address: 179.94.146.162

Certificate policy:  
 [1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
[http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC\\_Certisign\\_RFB/DPC\\_AC\\_Certisign\\_RFB.pdf](http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.pdf)

## Timestamp

Sent: 4/22/2026 6:36:10 PM  
 Viewed: 4/22/2026 6:40:31 PM  
 Signed: 4/22/2026 6:40:59 PM

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
 Accepted: 2/26/2026 10:31:54 AM  
 ID: 26639b68-797a-4511-96b0-28d4eb040c18

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Paulo Henrique de Souza  
 phsouza@kpmg.com.br  
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

**COPIED**

Sent: 4/22/2026 6:36:11 PM  
 Viewed: 4/22/2026 6:40:48 PM

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
 Not Offered via Docusign

<b>Witness Events</b>	<b>Signature</b>	<b>Timestamp</b>
-----------------------	------------------	------------------

<b>Notary Events</b>	<b>Signature</b>	<b>Timestamp</b>
----------------------	------------------	------------------

<b>Envelope Summary Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	4/22/2026 6:36:11 PM
Certified Delivered	Security Checked	4/22/2026 6:40:31 PM
Signing Complete	Security Checked	4/22/2026 6:40:59 PM
Completed	Security Checked	4/22/2026 6:41:02 PM

<b>Payment Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
-----------------------	---------------	-------------------

<b>Electronic Record and Signature Disclosure</b>
---

## **ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE**

From time to time, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

### **Getting paper copies**

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

### **Withdrawing your consent**

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

### **Consequences of changing your mind**

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

### **All notices and disclosures will be sent to you electronically**

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

### **How to contact KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.:**

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br

### **To advise KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. of your new email address**

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must

state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

**To request paper copies from KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.**

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

**To withdraw your consent with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.**

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to RODRIGOMAHLOW@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

**Required hardware and software**

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

**Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically**

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. during the course of your relationship with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA..

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 833A3464-C859-8F36-80B5-758004823990  
 Assunto: Complete com o Docusign: Docusign\_DFs Cocal (Combinado) 31-12-2025.pdf  
 Envelope fonte:  
 Documentar páginas: 106  
 Certificar páginas: 3  
 Assinatura guiada: Ativado  
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado  
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:  
 Carlos Alberto Moreira  
 Prq. PARQUE INDL DR CAMILO C. MAGALHAES  
 S/N  
 Paraguaçu Paulista, 19.729-899  
 cmoreira@cocal.com.br  
 Endereço IP: 2804:1254:20bb:

## Rastreamento de registros

Status: Original  
 23/4/2026 | 05:29

Portador: Carlos Alberto Moreira  
 cmoreira@cocal.com.br

Local: DocuSign

## Eventos do signatário

Ailton Leite dos Santos  
 ID: 285.549.598-92  
 cmoreira@cocal.com.br  
 Coordenador Contábil  
 Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool  
 Ltda  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta  
 (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
 Emissor: AC SOLUTI Multipla v5  
 CPF do signatário: 28554959892  
 Assunto: CN=AILTON LEITE DOS  
 SANTOS:28554959892

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 191.242.52.88

### Política de certificado:

[1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>

## Registro de hora e data

Enviado: 23/4/2026 | 05:37  
 Visualizado: 23/4/2026 | 05:50  
 Assinado: 23/4/2026 | 05:50

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

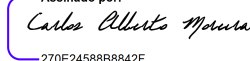
Não oferecido através da Docusign

Carlos Alberto Moreira  
 ID: 138.252.648-23  
 cmoreira@cocal.com.br  
 Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool  
 Ltda  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta  
 (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
 Emissor: AC SOLUTI Multipla v5  
 CPF do signatário: 13825264823  
 Assunto: CN=CARLOS ALBERTO  
 MOREIRA:13825264823

Assinado por:  
  
 270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 191.242.52.88

### Política de certificado:

[1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>

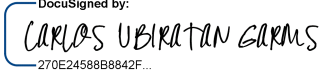
Enviado: 23/4/2026 | 05:37  
 Visualizado: 23/4/2026 | 05:49  
 Assinado: 23/4/2026 | 05:49

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
-----------------------	------------	-------------------------

CARLOS UBIRATAN GARMS  
ID: 065.778.788-46  
cmoreira@cocal.com.br  
Coordenador Contábil  
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda  
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

DocuSigned by:  
  
270E24588B8842F...  
Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 191.242.52.88  
Política de certificado:  
[1]Certificate Policy:  
Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38  
[1,1]Policy Qualifier Info:  
Policy Qualifier Id=CPS  
Qualifier:  
<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>


Enviado: 23/4/2026 | 05:37  
Visualizado: 23/4/2026 | 05:42  
Assinado: 23/4/2026 | 05:48

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5  
CPF do signatário: 06577878846  
Assunto: CN=CARLOS UBIRATAN GARMS:06577878846

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**  
Não oferecido através da DocuSign

MARCOS FERNANDO GARMS  
ID: 055.660.368-05  
cmoreira@cocal.com.br  
Coordenador Contábil  
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda  
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

DocuSigned by:  
  
270E24588B8842F...  
Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 191.242.52.88  
Política de certificado:  
[1]Certificate Policy:  
Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38  
[1,1]Policy Qualifier Info:  
Policy Qualifier Id=CPS  
Qualifier:  
<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>

Enviado: 23/4/2026 | 05:37  
Visualizado: 23/4/2026 | 05:50  
Assinado: 23/4/2026 | 05:51

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5  
CPF do signatário: 05566036805  
Assunto: CN=MARCOS FERNANDO GARMS:05566036805

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**  
Não oferecido através da DocuSign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------------	------------	-------------------------

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
------------------------------	--------	-------------------------

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
-----------------------------	--------	-------------------------

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
-----------------------------------	--------	-------------------------

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
---------------------------------	--------	-------------------------

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
------------------	--------	-------------------------

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	23/4/2026   05:37
Entrega certificada	Segurança verificada	23/4/2026   05:50

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Assinatura concluída	Segurança verificada	23/4/2026   05:51
Concluído	Segurança verificada	23/4/2026   05:51

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------